

ANEXO 1

As atividades do Cooperar II serão direcionadas para os municípios abaixo relacionados, selecionados de acordo com os seguintes critérios:

- 1. menor Índice de Desenvolvimento Humano
- 2. deficiência hídrica, com utilização de carros-pipa durante todo o ano
- 3. necessidade de universalização de eletrificação rural ou
- 4. áreas indígenas e remanescentes de quilombos.

MUNICÍPIOS BENEFICIÁRIOS, SEGUNDO ORDEM CRESCENTE DE IDH

Cacimbas (PB)	0,494	
Curral de Cima (PB)	0,508	
Casserengue (PB)	0,513	
Natuba (PB)	0,513	
• •		
Poço Dantas (PB)	0,517	
Capim (PB)	0,519	
Santa Cecília de Umbuzeiro (PB)	0,52	
São Miguel de Taipu (PB)	0,524	
São José dos Ramos (PB)	0,525	
tatuba (PB)	0,526	1
Marcação (PB)	0,526	
Damião (PB)	0,527	
Gado Bravo (PB)	0,527	
São João do Tigre (PB)	0,527	
Pilõezinhos (PB)	0,531	
Pedro Régis (PB)	0,532	
Juripiranga (PB)	0,533	
Umbuzeiro (PB)	0,539	
maculada (PB)	0,542	
Cajazeirinhas (PB)	0,543	
Cuité de Mamanguape (PB)	0,544	
Gurinhém (PB)	0,545	:
Mogeiro (PB)	0,545	
Araruna (PB)	0,546	
Cruz do Espírito Santo (PB)	0,547	
Cacimba de Dentro (PB)	0,548	
Caldas Brandão (PB)	0,548	:
Logradouro (PB)	0,548	
Tacima (PB)	0,548	
Manaíra (PB)	0,549	;
Vieirópolis (PB)	0,549	;
Arara (PB)	0,551	;
i	1	
Dona Inês (PB)	0,551	
São José da Lagoa Tapada (PB)	0,551	
Sossêgo (PB)	0,551	
Algodão de Jandaíra (PB)	0,552	
Bernardino Batista (PB)	0,552	
Juarez Távora (PB)	0,552	
Salgado de São Félix (PB)	0,552	
São José de Princesa (PB)	0,552	
Mato Grosso (PB)	0,553	
Maturéia (PB)	0,553	
Riachão do Poço (PB)	0,553	
Santa Inês (PB)	0,553	
Catingueira (PB)	0,555	
Jacaraú (PB)	0,555	
Sobrado (PB)	0,555	
Sapé (PB)	0,556	
Santana de Mangueira (PB)	0,557	
Aroeiras (PB)	0,559	
Fagundes (PB)	0,559	
Olho d'Água (PB)	0,559	
Aguiar (PB)	0,56	
Araçagi (PB)	0,56	
Emas (PB)	0,56	
Mari (PB)	0,56	
Pilões (PB)	0,56	
Juru (PB)	0,561	
Massaranduba (PB)	0,561	
São Domingos de Pombal (PB)	0,561	
São José de Caiana (PB)	0,561	
Cuitegi (PB)	0,562	1
Riachão do Bacamarte (PB)	0,562	
São José do Bonfim (PB)	0,562	
Água Branca (PB)	0,563	
* '		
Serraria (PB)	0,563	1
Salgadinho (PB)	0,564	
Ingá (PB)	0,565	
Lagoa de Dentro (PB)	0,565	
Serra da Raiz (PB)	0,565	
	0,000	
Mulungu (PB)	0.507	
	0,567	
Pedras de Fogo (PB)	0,568	
Pedras de Fogo (PB)		
Pedras de Fogo (PB) Riachão (PB)	0,568 0,568	
Pedras de Fogo (PB) Riachão (PB) Duas Estradas (PB)	0,568 0,568 0,569	
Pedras de Fogo (PB) Riachão (PB) Duas Estradas (PB) Pilar (PB)	0,568 0,568 0,569 0,569	
Pedras de Fogo (PB) Riachão (PB) Duas Estradas (PB) Pilar (PB) Belém do Brejo do Cruz (PB)	0,568 0,568 0,569 0,569 0,57	
Pedras de Fogo (PB) Riachão (PB) Duas Estradas (PB) Pilar (PB) Belém do Brejo do Cruz (PB) Tenório (PB)	0,568 0,568 0,569 0,569 0,57 0,57	
Pedras de Fogo (PB) Riachão (PB) Duas Estradas (PB) Pilar (PB) Belém do Brejo do Cruz (PB) Tenório (PB)	0,568 0,568 0,569 0,569 0,57	
Pedras de Fogo (PB) Riachão (PB) Duas Estradas (PB) Pilar (PB) Belém do Brejo do Cruz (PB) Tenório (PB) Areia de Baraúnas (PB)	0,568 0,568 0,569 0,569 0,57 0,57	
Pedras de Fogo (PB) Riachão (PB) Duas Estradas (PB) Pilar (PB) Belém do Brejo do Cruz (PB) Tenório (PB) Areia de Baraúnas (PB) Alagoinha (PB)	0,568 0,569 0,569 0,57 0,57 0,57 0,571 0,573	
Pedras de Fogo (PB) Riachão (PB) Duas Estradas (PB) Pilar (PB) Belém do Brejo do Cruz (PB) Tenório (PB) Areia de Baraúnas (PB) Alagoinha (PB)	0,568 0,569 0,569 0,57 0,57 0,57 0,571 0,573	
Pedras de Fogo (PB) Riachão (PB) Duas Estradas (PB) Pilar (PB) Belém do Brejo do Cruz (PB) Tenório (PB) Areia de Baraúnas (PB) Alagoinha (PB)	0,568 0,569 0,569 0,57 0,57 0,57 0,571 0,573	
Pedras de Fogo (PB) Riachão (PB) Duas Estradas (PB) Pilar (PB) Belém do Brejo do Cruz (PB) Tenório (PB) Areia de Baraúnas (PB) Alagoinha (PB) Itapororoca (PB) Mataraca (PB)	0,568 0,569 0,569 0,57 0,57 0,57 0,571 0,573	
Pedras de Fogo (PB) Riachão (PB) Duas Estradas (PB) Pilar (PB) Belém do Brejo do Cruz (PB) Tenório (PB) Areia de Baraúnas (PB) Alagoinha (PB) Itapororoca (PB) Mataraca (PB) Bonito de Santa Fé (PB)	0,568 0,569 0,569 0,57 0,57 0,57 0,571 0,573 0,573 0,573	
Pedras de Fogo (PB) Riachão (PB) Duas Estradas (PB) Pilar (PB) Belém do Brejo do Cruz (PB) Tenório (PB) Areia de Baraúnas (PB) Alagoinha (PB) Iltapororoca (PB) Mataraca (PB) Bonito de Santa Fé (PB) Diamante (PB)	0,568 0,569 0,569 0,57 0,57 0,57 0,571 0,573 0,573 0,573 0,573	
Pedras de Fogo (PB) Riachão (PB) Duas Estradas (PB) Pilar (PB) Belém do Brejo do Cruz (PB) Tenório (PB) Areia de Baraúnas (PB) Alagoinha (PB) Itapororoca (PB) Mataraca (PB) Bonito de Santa Fé (PB) Diamante (PB) Poço de José de Moura (PB)	0,568 0,569 0,569 0,57 0,57 0,57 0,571 0,573 0,573 0,573 0,573 0,574	
Pedras de Fogo (PB) Riachão (PB) Duas Estradas (PB) Pilar (PB) Belém do Brejo do Cruz (PB) Tenório (PB) Areia de Baraúnas (PB) Alagoinha (PB) Itapororoca (PB) Mataraca (PB) Bonito de Santa Fé (PB) Diamante (PB) Poço de José de Moura (PB) São Sebastião do Umbuzeiro (PB)	0,568 0,569 0,569 0,57 0,57 0,57 0,573 0,573 0,573 0,574 0,574	
Pedras de Fogo (PB) Riachão (PB) Duas Estradas (PB) Pilar (PB) Belém do Brejo do Cruz (PB) Tenório (PB) Areia de Baraúnas (PB) Alagoinha (PB) Itapororoca (PB) Mataraca (PB) Bonito de Santa Fé (PB) Diamante (PB) Poço de José de Moura (PB)	0,568 0,569 0,569 0,57 0,57 0,57 0,571 0,573 0,573 0,573 0,573 0,574	
Pedras de Fogo (PB) Riachão (PB) Duas Estradas (PB) Pilar (PB) Belém do Brejo do Cruz (PB) Tenório (PB) Areia de Baraúnas (PB) Alagoinha (PB) Itapororoca (PB) Mataraca (PB) Bonito de Santa Fé (PB) Diamante (PB) Poço de José de Moura (PB) São Sebastião do Umbuzeiro (PB)	0,568 0,569 0,569 0,57 0,57 0,57 0,573 0,573 0,573 0,574 0,574	
Pedras de Fogo (PB) Riachão (PB) Duas Estradas (PB) Pilar (PB) Belém do Brejo do Cruz (PB) Tenório (PB) Areia de Baraúnas (PB) Alagoinha (PB) Itapororoca (PB) Mataraca (PB) Bonito de Santa Fé (PB) Diamante (PB) Poço de José de Moura (PB) São Sebastião do Umbuzeiro (PB) Barra de Santa Rosa (PB)	0,568 0,569 0,569 0,57 0,57 0,57 0,571 0,573 0,573 0,573 0,574 0,574 0,574 0,574	
Pedras de Fogo (PB) Riachão (PB) Duas Estradas (PB) Pilar (PB) Belém do Brejo do Cruz (PB) Tenório (PB) Areia de Baraúnas (PB) Alagoinha (PB) Itaporoca (PB) Mataraca (PB) Bonito de Santa Fé (PB) Diamante (PB) Poço de José de Moura (PB) São Sebastião do Umbuzeiro (PB) Barra de Santa Rosa (PB) Barra de Santana (PB) Desterro (PB)	0,568 0,569 0,569 0,57 0,57 0,571 0,573 0,573 0,573 0,574 0,574 0,574 0,574 0,575	
Pedras de Fogo (PB) Riachão (PB) Duas Estradas (PB) Pilar (PB) Belém do Brejo do Cruz (PB) Tenório (PB) Areia de Baraúnas (PB) Alagoinha (PB) Itapororoca (PB) Mataraca (PB) Bonito de Santa Fé (PB) Diamante (PB) Poço de José de Moura (PB) São Sebastião do Umbuzeiro (PB) Barra de Santa Rosa (PB) Barra de Santana (PB)	0,568 0,569 0,569 0,57 0,57 0,57 0,571 0,573 0,573 0,573 0,574 0,574 0,574 0,574 0,575	

Caiçara (PB)	0,576	9
Matinhas (PB)	0,576	9
Serra Redonda (PB)	0,576	9
Cachoeira dos Índios (PB)	0,577	9
Nazarezinho (PB)	0,579	9
Santarém (PB)	0,579	9
Bom Jesus (PB)	0,58	9
Mãe d'Água (PB)	0,58	9
Montadas (PB)	0,58	10
Triunfo (PB)	0,58	10
Cacimba de Areia (PB)	0,581	10
Camalaú (PB)	0,581	10
Juazeirinho (PB)	0,581	10
Mamanguape (PB)	0,581	10
Pedra Lavrada (PB)	0,581	10
Riacho dos Cavalos (PB)	0,583	10
Livramento (PB)	0,586	10
Santa Teresinha (PB)	0,586	10
Tavares (PB)	0,587	11
Cuité (PB)	0,587	11
Ibiara (PB)	0,589	11
Riacho de Santo Antônio (PB)		11
, ,	0,589	11
Marizópolis (PB)	0,59	
Serra Grande (PB)	0,59	11
Cubati (PB)	0,591	11
Lastro (PB)	0,591	11
Baraúna (PB)	0,592	11
Pocinhos (PB)	0,592	11
São José de Espinharas (PB)	0,593	12
Baía da Traição (PB)	0,594	12
Junco do Seridó (PB)	0,594	12
Pitimbu (PB)	0,594	12
Belém (PB)	0,595	12
Coremas (PB)	0,595	12
Curral Velho (PB)	0,595	12
Queimadas (PB)	0,595	12
São João do Rio do Peixe (PB)	0,595	12
Zabelê (PB)	0,598	12
Areial (PB)	0,599	13
Bananeiras (PB)	0,599	13
Quixaba (PB)	0,599	13
Boa Ventura (PB)	0,6	13
Borborema (PB)	0,6	13
Carrapateira (PB)	0,602	13
São José do Brejo do Cruz (PB)	0,602	13
Amparo (PB)	0,603	13
Condado (PB)	0,603	13
Monteiro (PB)	0,603	13
Rio Tinto (PB)	0,603	14
Lucena (PB)	0,604	14
Alhandra (PB)	0,605	14
Nova Olinda (PB)	0,605	14
Alcantil (PB)	0,606	14
Nova Floresta (PB)	0,606	14
Picuí (PB)	0,606	14
Boqueirão (PB)	0,608	14
Conceição (PB)	0,608	14
Igaracy (PB)	0,608	14
		15

Subprojetos produtivos

Os subprojetos produtivos poderão estar localizados em qualquer município do Estado, uma vez que o principal critério para aprovação será o potencial de acesso a mercados.

PROJETO DE REDUÇÃO DA POBREZA RURAL PRPR – PB

ANEXO 2

Plano Operativo Anual - POA

Sumário

- 1. Apresentação
- 2. Metas Físicas e Financeiras Subprojetos Comunitários
- 3. Recursos Programados Componente Desenvolvimento Institucional e Administração
- 4. Consolidação dos Recursos Programados por Componente
- 5. Cronograma dos Desembolsos
- 6. Indicadores de Desempenho
- 7. Gráficos dos Resultados

Plano Operativo Anual - POA

- O Plano Operativo Anual do Projeto de Redução da Pobreza Rural POA/PRPR
 é elaborado anualmente pela Unidade Técnica do Cooperar, a partir dos dados do
 Plano de Implementação do Projeto, apresentado no Anexo 5 do Acordo de
 Empréstimo.
- 2. 0 POA abordará, em especial, dois aspectos:
 - (a) Técnico Serão registradas as metas físicas e as ações que serão desenvolvidas no exercício planejado, com base nos objetivos e metas preconizados PRPR;
 - (b) Financeiro Serão informados os montantes previstos a serem aplicados no exercício programado, por componente, do Projeto e por GDR.
- 3. 0 POA possui a seguinte estrutura:
 - (a) Apresentação
 - (b) Metas Físicas e Financeiras Subprojetos Comunitários
 - (c) Recursos Programados Componente Desenvolvimento Institucional e Administração
 - (d) Consolidação dos Recursos Programados por Componente
 - (e) Cronograma dos Desembolsos
 - (f) Indicadores de Desempenho
 - (g) Gráficos dos Resultados
- 3.1 O conteúdo básico da Apresentação do POA deve conter:
 - (a) Objetivos gerais do Projeto;
 - (b) Principais resultados alcançados no ano anterior;
 - (c) Principais metas físicas e financeiras para o ano programado;
 - (d) Prioridades previstas para o ano em referência.
- 3.2 Para melhor ilustração do POA, é importante que sejam incluídos gráficos que reflitam os resultados alcançados pelo Projeto durante o exercício e acumulados.

QUADRO 1: Metas físicas e financeiras – Subprojetos Comunitários

			CUSTO	O TOTAL	FONTES					
ATIVIDADES	UNID	QUANT	R\$ 1,00	US\$ 1.00	00 BANCO MUNDIAL			ESTADO		CIÁRIOS
			14 1,00	000 1.00	R\$ 1,00	US\$ 1.00	R\$ 1,00	US\$ 1.00	R\$ 1,00	US\$ 1.0
A-TOTAL DE										
SUBPROJETOS										
INFRA-ESTRUTURA										
PRODUTIVOS										
SOCIAIS										
B – BENEFICIÁRIOS										
- BENEFICIARIOS										
C - COMUNIDADES										
O - CONSELHOS										
MUNICIPAIS										
WUNICIPAIS										
		1								
	1	1			1					1

	CUSTO	S TOTAIS		FON	TES	
ATIVIDADES	R\$ 1,00	US\$ 1.00	BANCO	MUNDIAL	EST	ADO
			R\$ 1,00	US\$ 1.00	R\$ 1,00	US\$ 1.00
A – CUSTOS ADMINISTRATIVOS -Administração do Cooperar -Supervisão, Monitoramento e Availação B – CONSULTORIA E TREINAMENTO						
CUSTOS TOTAIS						
Data Base: US\$ 1.00 = R\$	1					

Data Base:	US\$ 1.00 = R\$				•				
Quadro 3. Consolidação de	s recursos pro	gramados por	componente						
		CUSTO TOTAL		FONTES					
COMPONENTES	R\$ 1,00	US\$ 1.00	BANCO MUNDIAL		ESTADO	ESTADO		BENEFICIÁRIOS	
	K\$ 1,00		R\$ 1,00	US\$ 1.00	R\$ 1,00	US\$ 1.00	R\$ 1,00	US\$ 1.00	
A - SUBPROJETO COMUNITÁRIO									
B – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ADMINISTRAÇÃ									
CUSTOS TOTAIS									

Quadro 4 . Cronograma de Desembolso para o período de janeiro a dezembro de _____

		SUBPR	OJETOS		ADMINIS	T/DESENV.INSTIT	TUCIONAL	GERAL	
MESES	BIRD	ESTADO	BENEFIC	SUBTOTAL	BIRD	ESTADO	SUBTOTAL	GERAL	
	(a)	(b)	(c)	d = a+b+c	(e)	(f)	g = (e+f)	i = (d+g)	Ī
									Ī
									Ī
									Ī
									П

EM R\$ 1,00

								Em US\$ 1.00
		SUBPR	OJETOS		ADMINIS	T/DESENV.INSTIT	TUCIONAL	GERAL
MESES	BIRD	ESTADO	BENEFIC	SUBTOTAL	BIRD	ESTADO	SUBTOTAL	GERAL
	(a)	(b)	(c)	d = a+b+c	(e)	(f)	g = (e+f)	i = (d+g)
TOTAL								
TOTAL								

Indicadores	(A) No final do projeto	(B) Metas previstas para o ano (ano em curso)	(C) Programado até 31/12/ (ano anterior)	(D) Executados até 31/12/ (ano anterior)	(E) =D/C %	(F) =D/A %
1 – Subprojetos Comunitários			,	,		
Subprojetos Comunitários implantados						
-Infra-estrutura						
-Produtivos						
-Sociais						
Beneficiários por meio de subprojetos comunitários						
-Total (' xxx familias)						
 -percentual de mulheres beneficiadas na implementação de subprojetos produtivos 						
Associações beneficiadas						
Municípios atendidos						
Conselhos municipais implantados						
2. Desenvolvimento Institucional						
Seminários/treinamentos oferecidos:						
-beneficiários						
-conselhos municipais						
Assistência técnica:						
-subprojeto comunitário						
-conselhos municipais						
3. Administração dos Projetos						
 Nº de visitas aos subprojetos comunitários em implementação 						
Visitas aos conselhos municipais						
Relatórios Gerenciais						
 Desembolsos mensais e atualização do MIS 						
-Relatórios semi-anuais e anuais						
Estudos de avaliação	+					

PROJETO DE REDUÇÃO DA POBREZA RURAL PRPR – PB

ANEXO 3

Solicitação de Financiamento Formulários

	Formulári	os
ENCAMINHAMENTO DE SUBF	PROJETO DO CONSELHO N	MUNICIPAL AO PROJETO COOPERAR
	DE	DE
Senhor (a) Coordenador (a)		
		REDUÇÃO DA POBREZA RURAL
		submete à apreciação d Associações Comunitárias, devidament
•		as as solicitações formalizadas por cad
PRESIDENT	TE DO CONSELHO MUI	NICIPAL DO PRPR
NOME:		
ENDEREÇO:		
		FONE:
E-MAIL:		
SOLICITA	AÇÃO DE SUBPROJETO DA AO CONSELHO MUNICI	
	do	do
	_, de	de
Senhor Presidente,		
A		vem
		mento ao PROJETO COOPERAR d
subprojeto		para beneficiar
Comunidade		, no municíp
	, conforme os dad	los abaixo relacionados e documento
nexos.		
Atenciosamente,		
	PRESIDENTE DA ENTI	IDADE
MUNICÍPIO:		
ENTIDADE:		
		_POPULAÇÃO:HAB
CNPJ:		
ENDERECO		FONE:



### CANDING TO A CHE LIAMIN AND AND AND AND AND AND AND AND AND AN	PRESIDENTE DA ENTIDA	DE	Data://	R	RELAÇÃO DE SUBPR	ROJETOS	
MINICAPO	CPF	RG	Минісі́рю:				
NUMERION	PRAZO DO MANDATO: _	N° DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS:		ENTIDADE		COMUNIDADE	SUBPROJETO
PROJETO DE REDUÇÃO DA POBREZA RURAL PRPR - PB ANEXO 4 Perfil da Comunidade PERTIL DA COMUNIDADE 10 10 10 10 11 11 11 12 13 14 15 15 15 16 17 17 18 18 19 19 19 19 10 10 10 10 10 10	SUBPROJETO:		PRIORIDADE				
PROJETO DE REDUÇÃO DA POBREZA RURAL PRPR - PB ANEXO 4 Perfil da Comunidade PERTIL DA COMUNIDADE 10 10 10 10 11 11 11 12 13 14 15 15 15 16 17 17 18 18 19 19 19 19 10 10 10 10 10 10							
PROJETO DE REDUÇÃO DA POBREZA RURAL PRPR - PB ANEXO 4 Perfil da Comunidade PERTIL DA COMUNIDADE 10 10 10 10 11 11 11 12 13 14 15 15 15 16 17 17 18 18 19 19 19 19 10 10 10 10 10 10							
PROJETO DE REDUÇÃO DA POBREZA RURAL PRPR - PB ANEXO 4 Perfil da Comunidade PERTIL DA COMUNIDADE 10 10 10 10 11 11 11 12 13 14 15 15 15 16 17 17 18 18 19 19 19 19 10 10 10 10 10 10		DEL AÇÃO DE EAMÚLIAS RENEEICIÁDIAS					
PROJETO DE REDUÇÃO DA POBREZA RURAL PRPR - PB ANEXO 4 Perfil da Comunidade PERFIL DA COMUNIDADE SAMENCA 4 PERFIL DA COMUNIDADE SAMENCA 5 SAMENCA 5 SAMENCA 5 SAMENCA 6 PERFIL DA COMUNIDADE SAMENCA 6		•					
PROJETO DE REDUÇÃO DA POBREZA RURAL PRIM - PB ANEXO 4 Perfil da Comunidade PERFIL DA COMUNIDADE 100 101 101 102 103 104 105 107 108 109 109 109 109 109 109 109	ENTIDADE:						
Note to be an imminded of colds familia 10					~		
ANEXO 4 Perfil da Comunidade PERFIL DA COMUNIDADE Interpretação		Nome de um membro de cada família	PROJE	TO DE REI	_		EZA RURAL
ANEXO 4 Perfil da Comunidade PERFIL DA COMUNIDADE **********************************	01	(i di dateliad)			PRPR –	РВ	
Perfil da Comunidade	02				A NIEW 6		
Perfil da Comunidade	03				ANEXC) 4	
PERFIL DA COMUNIDADE	04						
PERFIL DA COMUNIDADE	05			Perfil	da Com	nunidade	•
				PERFIL	DA COMU	NIDADE	
17						- 1,121122	
10				AO			1.2 IDH
12 13 13 13 13 13 13 13			1.3 LOCALIDADE				
1.3 FRANCIS AT PRODUCED IN CONTROL 1.4	11		1.4 Nº FAMÍLIAS	1.5 TOTAL DE H	ABITANTES 1.6	N° MULHERES	1.7 N° JOVENS
15	12						
15 15 15 15 15 15 15 15	13						
ABSTRACE COLUNDOC CONTROL COLUNDOC CONTROL COLUNDOC CONTROL COLUMN	14						
10	15			_	COMUNIDADE	COMUNIDA	ADE CUTPOS
15 19 19 19 19 19 19 19			1.10 DISTÂNCIA I	DA SEDE (km)			
19 20 21 22 23 24 25 25 26 26 26 26 26 26							,
20			1.11 ROTEIRO DO	O ACESSO À COMUNIDAI	DE		
21							
Continual RELAÇÃO DE FAMILIAS BENEFICIÁRIAS: ARREADA DE FAMILIAS BENEFICIÁRIAS: ARREADA DE SEMPLETARIO ARREADA DAS PROPRIEDADES. ARREADADE: SA TIVIDADES AGRICOLAS EXPLORADAS COLUMNIDADE: Data: SA TIVIDADES AGRICOLAS EXPLORADAS CULTIVO JERIGADO CULTIVO JER							
RELAÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS* MUNICIPIO:	22				\ \		
NUNICIPIO:		Continua					
MUNICIPIO:			PROPRIETÁRIO	ARRENDATÁ	RIO AREA I	MÉDIA DAS PROPRIEI	DADES:
Note Date:	,	•	PARCEIRO	POSSEIRO	TAMAN	NHO MÉDIO DAS ÁREA	AS CULTIVADAS:
Nome de um membro de cada família Name de cada família			3. ATIVIDADES	AGRÍCOLAS			
N		Data:/			ES AGRÍCOLAS EXPL		
23		Nome de um membro de cada família	<u>cu</u>	LTIVO DE SEQUEIRO		CULTIVO II	
24		(Por extenso)			há		<u>ha</u>
Description and the properties Doutros Dutros Dut			<u> </u>				<u>ha</u>
Outros:					<u>há</u>		<u>ha</u>
27 28 32 PECUARIA							
28			Outros:		Ou	utros:	
CAPRINOS			3.2 PECUÁRIA				
BOVINOS	29				ÇAS E		№ CABEÇAS
31 32 33 4 4 42 42 43 44 44	30						
33	31						
TRECORSUS PROPRIOS TRAIT LOUARES	32		4 CRÉDITO RUF	RAL			
FINANCIAMENTO BANCARIO	33		• RECURSOS	PRÓPRIOS _		■ PARTICULA	ARES
SUSO DA MÃO DE OBRA			• COOPERATI	IVAS	<u></u>	■ NENHUM	
FAMILIAR						• OUTROS	
CONTRATADA (PERMANENTE) OUTROS						• CONTRATA	ADA (TEMPORÁRIA)
39 40 41 42 43 44 44 45 46 6.1 AUTO-CONSUMO: % 6.2 COMERCIALIZADA: % 6.2.1 FORMAS DE COMERCIALIZAÇÃO FEIRAS LIVRES COUTROS 7 INFRA ESTRUTURA SÓCIO-ECONÔMICA/EQUIPAMENTOS EXISTENTES NA COMUNIDADE QUANTIDADE DESCRIÇÃO/FUNCIONANDO DESCRIÇÃO/FUNCIONANDO DESCRIÇÃO/FUNCIONANDO S N N N N N						• CONTRATA	ADA (PERMANENTE)
40 41 42 43 43 7 INFRA ESTRUTURA SÓCIO-ECONÔMICA/EQUIPAMENTOS EXISTENTES NA COMUNIDADE QUANTIDADE QUANTIDADE QUANTIDADE QUANTIDADE DESCRIÇÃO/FUNCIONANDO S N N S N N N 6.2 COMERCIALIZADA: % 6				_		• OUTROS	
6.2.1 FORMAS DE COMERCIALIZAÇÃO 10 INTERMEDIÁRIOS CENTRAIS DE ABASTECIMENTO COUTROS 11 FEIRAS LIVRES OUTROS 12 OUTROS 13 OUTROS 1 INFRA ESTRUTURA SÓCIO-ECONÔMICA/EQUIPAMENTOS EXISTENTES NA COMUNIDADE QUANTIDADE QUANTIDADE QUANTIDADE QUANTIDADE DESCRIÇÃO/FUNCIONANDO DESCRIÇÃO/FUNCIONANDO DESCRIÇÃO/FUNCIONANDO DESCRIÇÃO/FUNCIONANDO S N N						6.2 COMERCIALIZADA	۵۰ ۵/
43 44 FEIRAS LIVRES OUTROS JOUTROS JOUTROS JOUTROS JOUTROS JOURNOS						U.Z GOWIEKGIALIZADA	n%
43 44 7 INFRA ESTRUTURA SÓCIO-ECONÔMICA/EQUIPAMENTOS EXISTENTES NA COMUNIDADE QUANTIDADE QUANTIDADE DESCRIÇÃO/FUNCIONANDO S S N N N	42					■ CENTRAIS DE A	BASTECIMENTO
44 QUANTIDADE QUANTIDADE QUANTIDADE DESCRIÇÃO/FUNCIONANDO S N N N N N	43				A/EOUBAMENTOS T		INIDADE
S S S	44		QUANT DESCRIÇÃO/FU	TIDADE INCIONANDO	QUANTIDADE		QUANTIDADE
						S N	s

ADC	Tanque Resfriamento	Pocilga		14.1 FORMA DE MANUTE	NOÃO DOS SÁCIOS		
Poço Amazonas 🗌 🔲	Centrifuga	Piscicultura		MENSALIDADE DOS SÓC	OS FUNDO ROTATIVO	D DE PROJETO	UTRAS FONTES
Poço Tubular	Máquina Forrageira	Confecções		14.2 PARTICIPAÇÃO DOS	COMUNITÁRIOS		
Açude	Moinho De Milho Despolpadeira	Artesanato Centro					
Barragem Barragem	de Grãos 🔲 🔲	Comunitário Casa de		REUNIOES -	DECISÕES GEF	RENCIAMENTO DO SUBF	PROJETO
Subterrânea 🔲 🔲	Aprisco	Farinha		14.2 PARTICIPAÇÃO NA D	IRETORIA		
Cisternas	Aviário	Olaria Privadas				No DE INI	NOTALO
Dessalinizador Eletrificação Rural	Apiário	Higiênicas Posto de		N° DE MULHERES	Nº DE NEGROS	N° DE INL	DÍGENAS
rarae	vogotação nativa	Saúde Creche					
Ponte Passagem Molhada	Trator	Comunitária		ATIVIDADES COMUNITÁR	AS		
Wollada	Unidade Benefi.	Escola Municipal Escola Estadual		QUAIS			
Rio Perene	de Mel						
Riacho	Fonte d'água	Telefonia Rural					
Informações adicionais							
8 HABITAÇÃO							
8.1 MORADIAS Nº :				15 PROJETOS COMUNI	TÁRIOS EXISTENTES		
8.2 MORADIAS PREDOMINANTES				15.1 PROJETOS			
8.2.1 ALVENARIA Nº	8.2.2 TAI	PA Nº		TIPO DE PROJETO	SITUAÇÃO ATUAL	ENTIDADE	N° DE
				TIPO DE PROJETO	SITUAÇÃO ATUAL	FINANCIADORA	BENEFICIADOS
9 SAÚDE / SANEAMENTO BÁSICO							
9.1 A COMUNIDADE DISPÕE DE ÁGU	IA TRATADA? SIM	NÃO					
9.2 QUALIDADE DA ÁGUA:	BOA REGULAR	SALOBE	RA				
	<u>—</u>			16 CAPACITAÇÃO REC	EBIDA		
	SALGADA RUIM			MODALIDADE	ENTIDADES PROMOT	ΓORAS N° DE	CAPACITADOS
CONTAMINADA	_	_					
Informações adicionais:							
9.3 EXISTE AGENTE DE SAÚDE?	SIM NÃO						
9.4 MORTALIDADE INFANTIL	SIM NÃO						
SE SIM, QUANTIFICAR:							
TIPOS DE DOENÇAS MAIS COMUNS	EXISTENTES NA COMUNIDADE			17 PRINCIPAIS DEMAN	DAS DA COMUNIDADE	•	
10 EDUCAÇÃO							
10.1 N° DE ALUNOS MATRICULADOS	8						
10.2 Nº DE PESSOAS NÃO ALFABET	IZADAS						
10.3 Nº DE SALAS DE AULA PARA AL	FABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULT	ros					
10.4 N° DE JOVENS E ADULTOS MAT	TRICULADOS			18 MEIO AMBIENTE			
11 ELETRIFICAÇÃO RURAL				QUAIS SÃO AS ATIVIE PRESERVAÇÃO DO MEIO	ADES REALIZADAS PELA CO	OMUNIDADE PARA CO	NSERVAÇÃO E
10.1 MONOFÁSICA	N° DE BENEFICIADOS			THEOLITY AND DO MEIO	AMBIENTE:		
10.2 BIFÁSICA	N° DE BENEFICIADOS						
10.2 TRIFÁSICA	N° DE BENEFICIADOS						
10 1117 0							
10.4 NÃO EXISTE	Nº DE FAMÍLIAS NÃO B	ENEFICIADAS					
12 MEIOS DE TRANSPORTE		¬ г	7				
CAMINHÃO L ÔNIBUS	CAMINHONETE L	<u> Мото L</u>	_	19 OUTRAS POTENCIA	LIDADES		
TRATOR BICICLETA VIAS DE ACESSO	U OUTROS L						
PAVIMENTADAS?	CONE	DIÇÕES DA ESTRADA	A				
SIM		DA 🔲					
NÃO 🗀	RE	EGULAR 🔲					
	R	UIM 🔲					
13 ASSOCIATIVISMO							
13.1 ORGANIZAÇÕES EXISTENTES		GRUPOS DE		20 INFORMAÇÕES COM	IPLEMENTARES		
ASSOCIAÇÃO COOPERARA ADR	TIVA GRUPOS INFORMAIS	JOVENS					
OUTROS							
13.2 INFORMAÇÕES COMPLEMENTA	RES:						
14 DADOS DA ENTIDADE							
NOME:					/	/	
N° CNPJ							
		FONE			TÉCNICO RESPON	 NSÁVEL	
NOME DO PRESIDENTE		FONE			LONIOO REGIO		
VIGÊNCIA DO MANDATO							
ANO DA FUNDAÇÃO	Nº DE SÓCIOS ATIVOS						



PROJETO DE REDUÇÃO DA POBREZA RURAL PRPR – PB

ANEXO 5

Carta Proposta

PERA	CARTA PROPOSTA											
1- DADOS DO PROPONENTE	1											
1.1 Nº Processo												
1.2 Nome de Entidade												
1.3 Endereço												
1.4 № CNPJ												
1.5 Nome do Presidente												
1.6 Término do mandato												
1.7 N° do CPF			1.8 Nº RG									
1.9 Endereço do Presidente da Entidade												
1.10 Fone para contato			1.10.1 Celular									
1.11 E-mail												
2- DADOS DO SUBPROJETO)			1								
2.1 Tipo de Subprojeto			2.2 Categoria									
2.3 Município												
2.4 Comunidade(s) a ser (em)	atendida(s) pe	lo SUBPROJET0										
2.4.1 - Comunidade solicitante	e	População (hab)	Nº de famí beneficiad		Distância da sede Municipal (km)							
2.4.2- Outras comunidades		População (hab)	Nº de famí beneficiad		Distância da sede Municipal (km)							
Total												

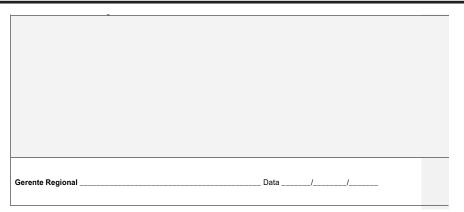
COPERAR PARISA BRAIN

2.5 Roteiro da sede da Entidade (Ponto de referência)

CARTA PROPOSTA

2.6 Número de famílias beneficiadas	2.9 Comunidade(s) in	dígena(s) Sir	m Não	
2.7 Número de mulheres	2.10 Comunidade(s) of	quilombola(s) Sir	n Não	
2.8 Prazo de execução em meses	2.11 Área(s) de asser	ntamento Sir	m Não	
3- DADOS DO SUBPROJETO				
4- JUSTIFICATIVA				
5- DIMENSIONAMENTO (METAS)				
6- ORÇAMENTO DO SUBPROJETO				
		CUSTO (R\$)		
DISCRIMINAÇÃO	Total	Concedente	Propon	ente
Obras e Instalações				
Equipamento e Material Permanente				
Serviços de Terceiros				
Assistência Técnica				
Material de Consumo				
Semoventes				
Outros		1	1	

				alor em R\$
Especificação	Quantidade	Unidade 1	Valor Unitário	Valor To
Mobilização		h/t 1		
Reunião		h/t		
Capacitação		h/t		
Elaboração do projeto		verba		
Doação do terreno		und		
Mão de obra não especializada		h/t		
Materiais (pedra, areia, barro, etc.)		verba		
Recursos próprios Recursos de terceiros (ONG'S,		verba		
Prefeituras, Bancos, etc.)		verba		
Acompanhamento do subprojeto (Comitê))	h/t		
Assistência técnica (Entidades)		h/t		
Elaboração da prestação de contas		h/t		
• Outros 2		verba		
TOTAL				
	8.1-	- Co-Participa	ção Financeira no S	UBPROJETO (R\$)
8- VALOR TOTAL DO SUBPROJETO (R\$)	BIRD	(75%)	Estado (15%)	Comunidade (10
		<u></u>		
9- GERENCIAMENTO				
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro:	ROPOSTA			
Nome Completo 1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PF Projeto Arquitetônico Específicações Técnicas Cronograma	Memorial Projeto Estruti			Orçamento Financeiro Planilha Orçamentária
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PF Projeto Arquitetônico Especificações Técnicas Cronograma Fisico/Financeiro	Memorial Projeto Estruti	ural loação do Terro	eno	
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PE Projeto Arquitetônico Específicações Técnicas Cronograma	Memorial Projeto Estruti		eno	Planilha Orçamentária
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PF Projeto Arquitetônico Especificações Técnicas Cronograma Fisico/Financeiro	Memorial Projeto Estruti		eno	Planilha Orçamentária
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PF Projeto Arquitetônico Especificações Técnicas Cronograma Fisico/Financeiro	Memorial Projeto Estruti		eno	Planilha Orçamentária
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PF Projeto Arquitetônico Especificações Técnicas Cronograma Fisico/Financeiro Dutro(s) (Especificar):	Memorial Projeto Estrutu Escritura de D	oação do Terre		Planilha Orçamentária Outro(s)
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PF Projeto Arquitetônico Especificações Técnicas Cronograma Fisico/Financeiro	Memorial Projeto Estrute Escritura de D	ioação do Terri	associados, Capaci	Planilha Orçamentária Outro(s) stação dos envolvid
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PE Projeto Arquitetônico Específicações Técnicas Cronograma Físico/Financeiro Dutro(s) (Especificar):	Memorial Projeto Estrute Escritura de D	ioação do Terri	associados, Capaci	Planilha Orçamentária Outro(s) stação dos envolvid
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PE Projeto Arquitetônico Específicações Técnicas Cronograma Físico/Financeiro Dutro(s) (Especificar):	Memorial Projeto Estrute Escritura de D	ioação do Terri	associados, Capaci	Planilha Orçamentária Outro(s) stação dos envolvid
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PE Projeto Arquitetônico Específicações Técnicas Cronograma Físico/Financeiro Dutro(s) (Especificar):	Memorial Projeto Estrute Escritura de D	ioação do Terri	associados, Capaci	Planilha Orçamentária Outro(s) stação dos envolvid
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PE Projeto Arquitetônico Específicações Técnicas Cronograma Físico/Financeiro Dutro(s) (Especificar):	Memorial Projeto Estrute Escritura de D	ioação do Terri	associados, Capaci	Planilha Orçamentária Outro(s) stação dos envolvid
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PF Projeto Arquitetônico Específicações Técnicas Cronograma Físico/Financeiro Dutro(s) (Especificar):	Memorial Projeto Estrutu Escritura de D esso de organi econômico com	ioação do Terri	associados, Capaci	Planilha Orçamentária Outro(s) stação dos envolvid
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PE Projeto Arquitetônico Específicações Técnicas Cronograma Físico/Financeiro Dutro(s) (Especificar):	Memorial Projeto Estrutu Escritura de D esso de organi econômico com	ioação do Terri	associados, Capaci	Planilha Orçamentária Outro(s) stação dos envolvid
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PF Projeto Arquitetônico Específicações Técnicas Cronograma Físico/Financeiro Dutro(s) (Especificar):	Memorial Projeto Estrutu Escritura de D esso de organi econômico com	ioação do Terri	associados, Capaci	Planilha Orçamentária Outro(s) stação dos envolvid
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PF Projeto Arquitetônico Específicações Técnicas Cronograma Físico/Financeiro Dutro(s) (Especificar):	Memorial Projeto Estrutu Escritura de D esso de organi econômico com	ioação do Terri	associados, Capaci	Planilha Orçamentária Outro(s) stação dos envolvid
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PF Projeto Arquitetônico Específicações Técnicas Cronograma Físico/Financeiro Dutro(s) (Especificar):	Memorial Projeto Estrutu Escritura de D esso de organi econômico com	ioação do Terri	associados, Capaci	Planilha Orçamentária Outro(s) stação dos envolvid
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PF Projeto Arquitetônico Específicações Técnicas Cronograma Físico/Financeiro Dutro(s) (Especificar):	Memorial Projeto Estrutu Escritura de D esso de organi econômico com	ioação do Terri	associados, Capaci	Planilha Orçamentária Outro(s) stação dos envolvid
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PF Projeto Arquitetônico Específicações Técnicas Cronograma Físico/Financeiro Dutro(s) (Especificar):	Memorial Projeto Estrutu Escritura de D esso de organi econômico com	ioação do Terri	associados, Capaci	Planilha Orçamentária Outro(s) stação dos envolvid
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PF Projeto Arquitetônico Específicações Técnicas Cronograma Físico/Financeiro Dutro(s) (Especificar):	Memorial Projeto Estrutu Escritura de D esso de organi econômico com	ioação do Terri	associados, Capaci	Planilha Orçamentária Outro(s) stação dos envolvid
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PF Projeto Arquitetônico Específicações Técnicas Cronograma Físico/Financeiro Dutro(s) (Especificar):	Memorial Projeto Estruti Escritura de D esso de organi -econômico com valor (es)).	ização dos a la relação a imp	associados, Capaci plantação de Subpro	Planilha Orçamentária Outro(s) stação dos envolvid
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PF Projeto Arquitetônico Especificações Técnicas Cronograma Fisico/Financeiro Dutro(s) (Especificar): 12- INFORMAÇÕES ADICIONAIS (Proc. Subprojeto, perspectiva de impacto sócio	Memorial Projeto Estruti Escritura de D esso de organi -econômico com valor (es)).	ização dos a la relação a imp	associados, Capaci plantação de Subpro	Planilha Orçamentária Outro(s) stação dos envolvid
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PF Projeto Arquitetônico Especificações Técnicas Cronograma Fisico/Financeiro Dutro(s) (Especificar): 12- INFORMAÇÕES ADICIONAIS (Proc. Subprojeto, perspectiva de impacto sócio	Memorial Projeto Estruti Escritura de D esso de organi -econômico com valor (es)).	ização dos a la relação a imp	associados, Capaci plantação de Subpro	Planilha Orçamentária Outro(s) stação dos envolvid
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PF Projeto Arquitetônico Especificações Técnicas Cronograma Fisico/Financeiro Dutro(s) (Especificar): 12- INFORMAÇÕES ADICIONAIS (Proc. Subprojeto, perspectiva de impacto sócio	Memorial Projeto Estruti Escritura de D esso de organi -econômico com valor (es)).	ização dos a la relação a imp	associados, Capaci plantação de Subpro	Planilha Orçamentária Outro(s) stação dos envolvid
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PF Projeto Arquitetônico Especificações Técnicas Cronograma Fisico/Financeiro Dutro(s) (Especificar): 12- INFORMAÇÕES ADICIONAIS (Proc. Subprojeto, perspectiva de impacto sócio	Memorial Projeto Estruti Escritura de D esso de organi -econômico com valor (es)).	ização dos a la relação a imp	associados, Capaci plantação de Subpro	Planilha Orçamentária Outro(s) stação dos envolvid
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PF Projeto Arquitetônico Especificações Técnicas Cronograma Fisico/Financeiro Dutro(s) (Especificar): 12- INFORMAÇÕES ADICIONAIS (Proc. Subprojeto, perspectiva de impacto sócio	Memorial Projeto Estruti Escritura de D esso de organi -econômico com valor (es)).	ização dos a la relação a imp	associados, Capaci plantação de Subpro	Planilha Orçamentária Outro(s) stação dos envolvid
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PF Projeto Arquitetônico Especificações Técnicas Cronograma Fisico/Financeiro Dutro(s) (Especificar): 12- INFORMAÇÕES ADICIONAIS (Proc. Subprojeto, perspectiva de impacto sócio	Memorial Projeto Estruti Escritura de D esso de organi -econômico com valor (es)).	ização dos a la relação a imp	associados, Capaci plantação de Subpro	Planilha Orçamentária Outro(s) stação dos envolvid
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PF Projeto Arquitetônico Especificações Técnicas Cronograma Fisico/Financeiro Dutro(s) (Especificar): 12- INFORMAÇÕES ADICIONAIS (Proc. Subprojeto, perspectiva de impacto sócio	Memorial Projeto Estruti Escritura de D esso de organi -econômico com valor (es)).	ização dos a la relação a imp	associados, Capaci plantação de Subpro	Planilha Orçamentária Outro(s) stação dos envolvid
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PF Projeto Arquitetônico Especificações Técnicas Cronograma Fisico/Financeiro Dutro(s) (Especificar): 12- INFORMAÇÕES ADICIONAIS (Proc. Subprojeto, perspectiva de impacto sócio	Memorial Projeto Estrutt Escritura de D esso de organi-econômico com valor (es)).	ização dos a relação a imp	associados, Capaci plantação de Subpro e impacto)	Planilha Orçamentária Outro(s) itação dos envolvidojeto, outros).
1º Membro: 2º Membro: 3º Membro: 11 - DOCUMENTOS ANEXOS A CARTA PF Projeto Arquitetônico Especificações Técnicas Cronograma Físico/Financeiro Dutro(s) (Especificar): 12- INFORMAÇÕES ADICIONAIS (Proc. Subprojeto, perspectiva de impacto sócio) 13- PARCEIROS (Discriminar serviço(s) e	Memorial Projeto Estrutt Escritura de D esso de organi-econômico com valor (es)).	ização dos a relação a imp	associados, Capaci plantação de Subpro e impacto)	Planilha Orçamentária Outro(s) itação dos envolvidojeto, outros).



Apêndice ao ANEXO 5

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE SUBPROJETOS

Subprojetos produtivos e de infra-estrutura:

- I. título,
- II. responsável,
- III. participantes,
- IV. antecedentes,
- V. justificativa
- VI. objetivos,
- VII. metas
- VIII. estratégia de ação,
- IX. orçamento;
- X. cronograma
- XI. orçamento e especificações técnicas, inclusive plantas e ou croquis;
- XII. prazo de execução e responsabilidade pela manutenção;
- XIII. comprovante de título e domínio do terreno, onde a construção vai ser localizada:
- XIV. forma como será operacionalizada e mantida pela comunidade ou em parceria com outro órgão,
- XV. impactos ambientais (nulos, positivos ou negativos);

Subprojetos sociais:

- I. título,
- II. responsável,
- III. participantes,
- IV. antecedentes,
- V. justificativa
- VI. objetivos,
- VII. estratégia de ação,
- VIII. cronograma
- IX. natureza do tipo de serviço;
- X. forma como vai ser operacionalizado e mantido pela comunidade ou em convênio com outro órgão;
- XI. orçamento, plantas e especificações técnicas;
- XII. comprovante de título e domínio do terreno onde a construção vai ser localizada:
- impactos ambientais (nulos, positivos ou negativos).

dade Técnica deverá elaborar subprojetos-padrão para os investimentos mais dados pelas comunidades. Para todos os subprojetos-padrão, os desenhos, ativos e outras especificações técnicas deverão ser ajustados, quando for do, às condições de cada localidade, mediante a aprovação do supervisor do

PROJETO DE REDUÇÃO DA POBREZA RURAL PRPR - PB

ANEXO 6

Subprojetos Elegíveis - exemplos

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO PROJETO COOPERAR

Projeto COOPERAR

SUBPROJETOS ELEGÍVEIS -

Exemplos

CATEGORIA	SUBPROJETOS
SISTEMAS DE ABASTECIMENTO	PEQUENAS BARRAGENS COM MACIÇO NO MÁXIMO DE 10 m, CISTERNAS,
D'AGUA	CHAFARIZ, REDES DE DISTRIBUIÇÃO E LIGAÇÕES DOMÉSTICAS,
	COMERCIAIS E INDUSTRIAIS, RESERVATÓRIOS, BOMBAS, POÇOS TUBULARES E
	AMAZONAS, ADUTORAS, PRESERVAÇÃO DE NASCENTES.
	OBS.: OBRAS, BENS E EQUIPAMENTOS PARA SUBPROJETOS ESPECÍFICOS DE IRRIGAÇÃO SERÃO INCLUÍDOS EM TAIS SUBPROJETOS
PASSAGEM MOLHADA	PASSARELAS, BUEIROS SIMPLES E TUBULARES
MELHORIA DE ESTRADAS	ABERTURA DE CAMINHOS, ACESSO RURAL
SANEAMENTO BÁSICO	FOSSAS SÉPTICAS, DRENAGEM, GALERIAS PARA ÁGUAS PLUVIAIS, COLETA E
COMUNITÁRIO	TRATAMENTO DE LIXO, PRIVADAS HIGIÊNICAS
ELETRIFICAÇÃO RURAL	REDE DE TRANSMISSÃO, REDE DE DISTRIBUIÇÃO, CONEXÕES RESIDENCIAIS
	COMERCIAIS E INDUSTRIAIS, ILUMINAÇÃO PÚBLICA
REFLORESTAMENTO	RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, REPLANTIO DE PLANTAS NATIVAS

CATEGORIA	SUBPROJETOS
PROCESSAMENTO PRIMÁRIO DE	BENEFICIAMENTO DE MANDIOCA (CASA-DE-FARINHA), DE MILHO, ARROZ, CAJU,

PRODUTOS DE ORIGEM AGRÍCOLA	CASTANHA DE CAJU, FEIJÃO, ALGODÃO, CANA-DE-AÇÚCAR E OUTROS
PROCESSAMENTO ELABORADO DE PRODUTOS DE ORIGEM AGRÍCOLA	PRODUÇÃO DE LATICÍNIOS, MEL, POLPA DE FRUTAS E OUTROS.
AGRICULTURA IRRIGADA	PEQUENOS ESQUEMAS DE IRRIGAÇÃO COMUNITÁRIA, INCLUINDO MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E APETRECHOS.
PRODUÇÃO DE SEMENTES E MUDAS SELECIONADAS	CAMPOS DE PRODUÇÃO DE SEMENTES (CULTIVOS DE SUBSISTÊNCIA, ESPÉCIES FRUTÍFERAS, ESSÊNCIAS FLORESTAIS E OUTRAS).
PRODUÇÃO PECUÁRIA COMUNITÁRIA	BOVINOCULTURA DE LEITE, SUÍNOCULTURA, AVICULTURA, CAPRINOCULTURA, APICULTURA, SERICICULTURA, BANCO DE SÊMEN E OUTROS, MATRIZES E INSTALAÇÕES
PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS NÃO-AGRICOLAS	BENEFICIAMENTO DE MINERAIS E OUTROS
PRODUÇÃO DE SEMI- MANUFATURADOS E ARTESANAIS	TECELAGENS, BORDADOS E ASSEMELHADOS, ARTESANATOS, ATIVIDADES COM MATERIAIS RECICLÁVEIS. INVESTIMENTOS ELEGÍVEIS INCLUEM MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E APETRECHOS.
MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	TRATORES E OUTROS

CATEGORIA	SUBPROJETOS
ESCOLA COMUNITÁRIA	MELHORIA E ADAPTAÇÃO DE INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MATERIAL ESCOLAR.
CRECHE COMUNITÁRIA	CONSTRUÇÃO, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS, MELHORIA E ADAPTAÇÃO DE INSTALAÇÕES
POSTO DE SAÚDE COMUNITÁRIO	MELHORIA E ADAPTAÇÃO DE INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS
MELHORIA HABITACIONAL	CONSTRUÇÃO E MELHORIA DE CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE
	RELACIONADAS COM SANEAMENTO, HIGIENE E CONTROLE DE DOENÇAS DE CHAGAS.
CENTRO DE ATIVIDADES	CENTROS DE CONVIVÊNCIA COMUNITÁRIA PARA REUNIÕES E
MÚLTIPLAS	DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PRODUTIVAS, CULTURAIS E EDUCATIVAS.

PROJETO DE REDUÇÃO DA POBREZA RURAL PRPR - PB

ANEXO 7

Subprojetos Inelegíveis

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

SUBPROJETOS INELEGÍVEIS

São inelegíveis para receber recursos do Cooperar os seguintes tipos de subprojeto:

- Barragem ou açude com altura maior que 10 m
- Barragem ou acude cujo espelho d'água cubra uma área maior que 100 ha
- Barragens de médio ou grande porte (com capacidade de acumulação acima de um milhão de metros cúbicos de água), capazes de provocar inundações de grande áreas de terra
- Sistema individual de irrigação com área maior que 200 ha
- Intervenção que utilize agrotóxico ou pesticida
- Intervenção em área qualificada como reserva legal, de proteção ambiental ou formações naturais importantes
- Desmatamento de área com mais de 50ha de caatinga ou vegetação nativa
- Indústrias de cerâmicas que utilizem lenha no processo de queima
- Extração de lenha
- Produção de carvão vegetal Utilização/exploração de sítios arqueológicos
- Curtumes de couro
- Fazenda/cultivo de camarão em áreas estuarinas
- Novas estradas
- Aquisição de terrenos
- Aquisição de animais de grande porte para engorda
- Produção de fumo e bebidas alcoólicas
- Unidade médico-odontológica móvel
- Intervenção que possa provocar reassentamento involuntário de pessoas
- CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE TEMPLOS RELIGIOSOS, SEDES DE
- AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS MOTORIZADOS DE PASSEIO;
- CONSTRUÇÃO DE CEMITÉRIO;
- RESERVATÓRIOS METÁLICOS PARA TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA;
- PONTES DE CONCRETO OU MADEIRA;
- LAVANDERIA COMUNITÁRIA:
- OLARIAS;
- PADARIAS;
- SABOARIAS;
- AQUISIÇÃO DE AMINAL DE TRAÇÃO;
- FÁBRICAS DE VASSOURA;

PROJETO DE REDUÇÃO DA POBREZA RURAL PRPR – PB

MANUAL DE OPERAÇÕES **ANEXO 8**

Impactos Ambientais – Checklist



MEDIDAS PARA CORREÇÃO	SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃ PROJETO COOPERAR	0
MEDIDAS PARA CORREÇÃO MEDIDAS PARA CORREÇÃO 4. MPACTOS SOBRE O SOLO (COMPACTAÇÃO, SAUNIZAÇÃO, EROSÃO E OUTROS) MEDIDAS PARA CORREÇÃO 4. MPACTOS SOBRE A FAUNA MEDIDAS PARA CORREÇÃO 6. MPACTOS SOBRE A FAUNA MEDIDAS PARA CORREÇÃO MEDIDAS PARA CORREÇÃO 6. MPACTOS SOBRE A FAUNA MEDIDAS PARA CORREÇÃO	CHECK LIST PARA AFERIÇÃO DE IMPACTOS	AMBIENTAIS
MEDIDAS PARA CORREÇÃO MEDIDAS PARA CORREÇÃO		
MEDIDAS PARA CORREÇÃO		
MEDIDAS PARA CORREÇÃO MEDIDAS PARA CORREÇÃO		
2. IMPACTOS SOBRE A ÁGUA DE SUPERFÍCIE (RIOS, RIACHOS, CÓRREGOS, OUTROS) MEDIDAS PARA CORREÇÃO 3. IMPACTOS SOBRE A ÁGUA SUBTERRÂNEA MEDIDAS PARA CORREÇÃO 4. IMPACTOS SOBRE O SOLO (COMPACTAÇÃO, SALINIZAÇÃO, EROSÃO E OUTROS) MEDIDAS PARA CORREÇÃO 5. IMPACTOS SOBRE A VEGETAÇÃO MEDIDAS PARA CORREÇÃO 6. IMPACTOS SOBRE A FAUNA	1. IMPACTOS SOBRE O AR	
2. IMPACTOS SOBRE A ÁGUA DE SUPERFÍCIE (RIOS, RIACHOS, CÓRREGOS, OUTROS) MEDIDAS PARA CORREÇÃO 3. IMPACTOS SOBRE A ÁGUA SUBTERRÂNEA MEDIDAS PARA CORREÇÃO 4. IMPACTOS SOBRE O SOLO (COMPACTAÇÃO, SALINIZAÇÃO, EROSÃO E OUTROS) MEDIDAS PARA CORREÇÃO 5. IMPACTOS SOBRE A VEGETAÇÃO MEDIDAS PARA CORREÇÃO 6. IMPACTOS SOBRE A FAUNA		
2. IMPACTOS SOBRE A ÁGUA DE SUPERFÍCIE (RIOS, RIACHOS, CÓRREGOS, OUTROS) MEDIDAS PARA CORREÇÃO 3. IMPACTOS SOBRE A ÁGUA SUBTERRÂNEA MEDIDAS PARA CORREÇÃO 4. IMPACTOS SOBRE O SOLO (COMPACTAÇÃO, SALINIZAÇÃO, EROSÃO E OUTROS) MEDIDAS PARA CORREÇÃO 5. IMPACTOS SOBRE A VEGETAÇÃO MEDIDAS PARA CORREÇÃO 6. IMPACTOS SOBRE A FAUNA		
2. IMPACTOS SOBRE A ÁGUA DE SUPERFÍCIE (RIOS, RIACHOS, CÓRREGOS, OUTROS) MEDIDAS PARA CORREÇÃO 3. IMPACTOS SOBRE A ÁGUA SUBTERRÂNEA MEDIDAS PARA CORREÇÃO 4. IMPACTOS SOBRE O SOLO (COMPACTAÇÃO, SALINIZAÇÃO, EROSÃO E OUTROS) MEDIDAS PARA CORREÇÃO 5. IMPACTOS SOBRE A VEGETAÇÃO MEDIDAS PARA CORREÇÃO 6. IMPACTOS SOBRE A FAUNA	MEDIDAS PARA CORRECÃO	
MEDIDAS PARA CORREÇÃO MEDIDAS PARA CORREÇÃO 4. IMPACTOS SOBRE O SOLO (COMPACTAÇÃO, SALINIZAÇÃO, EROSÃO E OUTROS) MEDIDAS PARA CORREÇÃO		
MEDIDAS PARA CORREÇÃO MEDIDAS PARA CORREÇÃO 4. IMPACTOS SOBRE O SOLO (COMPACTAÇÃO, SALINIZAÇÃO, EROSÃO E OUTROS) MEDIDAS PARA CORREÇÃO		
MEDIDAS PARA CORREÇÃO	2. IMPACTOS SOBRE A ÁGUA DE SUPERFÍCIE (RIOS, RIACHOS, CÓRREGOS, OUTROS)	
MEDIDAS PARA CORREÇÃO		
MEDIDAS PARA CORREÇÃO		
MEDIDAS PARA CORREÇÃO		
MEDIDAS PARA CORREÇÃO 4. IMPACTOS SOBRE O SOLO (COMPACTAÇÃO, SALINIZAÇÃO, EROSÃO E OUTROS) MEDIDAS PARA CORREÇÃO 5. IMPACTOS SOBRE A VEGETAÇÃO MEDIDAS PARA CORREÇÃO 6. IMPACTOS SOBRE A FAUNA	MEDIDAS PARA CORREÇÃO	
MEDIDAS PARA CORREÇÃO 4. IMPACTOS SOBRE O SOLO (COMPACTAÇÃO, SALINIZAÇÃO, EROSÃO E OUTROS) MEDIDAS PARA CORREÇÃO 5. IMPACTOS SOBRE A VEGETAÇÃO MEDIDAS PARA CORREÇÃO 6. IMPACTOS SOBRE A FAUNA		
MEDIDAS PARA CORREÇÃO 4. IMPACTOS SOBRE O SOLO (COMPACTAÇÃO, SALINIZAÇÃO, EROSÃO E OUTROS) MEDIDAS PARA CORREÇÃO 5. IMPACTOS SOBRE A VEGETAÇÃO MEDIDAS PARA CORREÇÃO 6. IMPACTOS SOBRE A FAUNA		
MEDIDAS PARA CORREÇÃO 4. IMPACTOS SOBRE O SOLO (COMPACTAÇÃO, SALINIZAÇÃO, EROSÃO E OUTROS) MEDIDAS PARA CORREÇÃO 5. IMPACTOS SOBRE A VEGETAÇÃO MEDIDAS PARA CORREÇÃO 6. IMPACTOS SOBRE A FAUNA		
4. IMPACTOS SOBRE O SOLO (COMPACTAÇÃO, SALINIZAÇÃO, EROSÃO E OUTROS) MEDIDAS PARA CORREÇÃO 5. IMPACTOS SOBRE A VEGETAÇÃO MEDIDAS PARA CORREÇÃO 6. IMPACTOS SOBRE A FALINA	3. IMPACTOS SOBRE A ÁGUA SUBTERRÂNEA	
4. IMPACTOS SOBRE O SOLO (COMPACTAÇÃO, SALINIZAÇÃO, EROSÃO E OUTROS) MEDIDAS PARA CORREÇÃO 5. IMPACTOS SOBRE A VEGETAÇÃO MEDIDAS PARA CORREÇÃO 6. IMPACTOS SOBRE A FALINA		
4. IMPACTOS SOBRE O SOLO (COMPACTAÇÃO, SALINIZAÇÃO, EROSÃO E OUTROS) MEDIDAS PARA CORREÇÃO 5. IMPACTOS SOBRE A VEGETAÇÃO MEDIDAS PARA CORREÇÃO 6. IMPACTOS SOBRE A FALINA		
MEDIDAS PARA CORREÇÃO 5. IMPACTOS SOBRE A VEGETAÇÃO MEDIDAS PARA CORREÇÃO 6. IMPACTOS SOBRE A FAUNA	MEDIDAS PARA CORREÇÃO	
MEDIDAS PARA CORREÇÃO 5. IMPACTOS SOBRE A VEGETAÇÃO MEDIDAS PARA CORREÇÃO 6. IMPACTOS SOBRE A FAUNA		
MEDIDAS PARA CORREÇÃO 5. IMPACTOS SOBRE A VEGETAÇÃO MEDIDAS PARA CORREÇÃO 6. IMPACTOS SOBRE A FAUNA		
MEDIDAS PARA CORREÇÃO 5. IMPACTOS SOBRE A VEGETAÇÃO MEDIDAS PARA CORREÇÃO 6. IMPACTOS SOBRE A FAUNA		
5. IMPACTOS SOBRE A VEGETAÇÃO MEDIDAS PARA CORREÇÃO 6. IMPACTOS SOBRE A FAUNA	4. IMPACTOS SOBRE O SOLO (COMPACTAÇÃO, SALINIZAÇÃO, EROSÃO E OUTROS)	
5. IMPACTOS SOBRE A VEGETAÇÃO MEDIDAS PARA CORREÇÃO 6. IMPACTOS SOBRE A FAUNA		
5. IMPACTOS SOBRE A VEGETAÇÃO MEDIDAS PARA CORREÇÃO 6. IMPACTOS SOBRE A FAUNA		
5. IMPACTOS SOBRE A VEGETAÇÃO MEDIDAS PARA CORREÇÃO 6. IMPACTOS SOBRE A FAUNA		
MEDIDAS PARA CORREÇÃO 6. IMPACTOS SOBRE A FAUNA	MEDIDAS PARA CORREÇÃO	
MEDIDAS PARA CORREÇÃO 6. IMPACTOS SOBRE A FAUNA		
MEDIDAS PARA CORREÇÃO 6. IMPACTOS SOBRE A FAUNA		
MEDIDAS PARA CORREÇÃO 6. IMPACTOS SOBRE A FAUNA		
6. IMPACTOS SOBRE A FAUNA	5. IMPACTOS SOBRE A VEGETAÇÃO	
6. IMPACTOS SOBRE A FAUNA		
6. IMPACTOS SOBRE A FAUNA		
6. IMPACTOS SOBRE A FAUNA		
	MEDIDAS PARA CORREÇÃO	
MEDIDAS PARA CORREÇÃO	6. IMPACTOS SOBRE A FAUNA	
MEDIDAS PARA CORREÇÃO		
	MEDIDAS PARA CORREÇÃO	

MEDIDAS PARA	CORREÇÃO		
CONCLUSÃO	ı		
1. Impactos a	mbientais negat	ivos Não re	comendado
2. Impactos a	mbientais mode	rados Recom	endado com restrições
3. Impactos a	mbientais nulos	ou insignificantes Recom	endado
Data /			
Data/_			
Nome da Instit	TUIÇÃO		
	-		
		Técnico Responsável	
1) IMPACTOS AMBIEN 1.1) SUBPROJETO:		CLÁVEIS AOS SUBPROJETOS - Tabelas Padrões Descrição do Impacto Ambiental e Especificações	Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras
Baixo	Nenhum	Poluidoras Construção: Localização inadequada.	Elaborar o projeto obedecendo às Norma Ambientais;
			 Localizar a casa de farinha, preferencialmen áreas residenciais, escolas e postos de saúde, impeça a contaminação dos mananciais infiltração ou escoamento;
			 Situar as edificações próximo à rede de en fonte hidrica; Instalar adequadamente o sistema hidrosanitái satisfatoriamente o beneficiamento da in
			 conforme especificações técnicas; Manter a área isolada (cercada), para evita animais.
		Quanto ao Processo de Produção:	 Apresentar projeto com utilização de rede elé de formo rotativo no processo de torrage proporcionando a uniformização do produto, consumo de lenha e, consequentement
		 Desmatamento para implantação da cultura ou para extração da madeira (lenha), como fonte energética para os fornos. 	desmatamento.
			Usar tubos de PVC para coleta e transport líquidos até o sumidouro, instalado em local di
		 Poluição das águas superficiais, quando a manipueira produzida é jogada em grandes 	 de água; Construir tanques em alvenaria, conforme es projeto padrão, para aproveitamento da manipi inseticida natural;
SUBPROJETO: Casa de	e Farinha - Continuação	quantidades nos cursos de água, e quando os	Capacitar para o uso dos resíduos líquido
		resíduos sólidos (crueira) não são aproveitados como ração animal.	mandioca, voltados para o uso de adubação, inseticida natural;
		como tayao atimiai.	Utilizar chaminés com filtros antipoluentes;
		Poluição do ar (gases/fumaça).	 Usar máscaras, sobretudo, os trabalhado diretamente no processamento da mandi concentração de partículas em suspensão.
			 Primar pela higienização no uso e manejo do: bem como sua manutenção; Instalar tanques apropriados para lavagem da Realizar capacitação em manejo e higienizaçã
		Contaminação do produto (farinha).	
1.2) SUBPROJETO: At	bastecimento D'água Cor Licenciamento	mpleto com Rede de Distribuição Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluid	oras Medidas Preventivas e/ou Mitigado
Nível de Impacto	Dispensado	 Quando ocorrer contaminação da rede de distribuiç meio de fontes poluidoras. 	 Implantar a rede de distribuição em distante 3 metros de ramais de esgoto
Nível de Impacto Mínimo		·	 Evitar que a rede de distribuição seja
		·	 Evitar que a rede de distribuição sejá áreas alagadas, dado que possuem a de contaminação; Realizar a captação das águas apena contaminadas; Prever que todo subprojeto tenha trai
•		·	 Evitar que a rede de distribuição sej áreas alagadas, dado que possuem a de contaminação; Realizar a captação das águas apena contaminadas; Prever que todo subprojeto tenha trai da água.
•		Quando ocorrer uso indiscriminado da água.	 Evitar que a rede de distribuição sejá áreas alagadas, dado que possuem a de contaminação; Realizar a captação das águas apena contaminadas; Prever que todo subprojeto tenha trai
•			Evitar que a rede de distribuição sejáreas alagadas, dado que possuem a de contaminação; Realizar a captação das águas apena contaminadas; Prever que todo subprojeto tenha trai da água. Orientar os beneficiários no control racional dá água, com campanhas edu. Informar a comunidade sobre a quas disponível em relação à quantidade da
•			Evitar que a rede de distribuição sejáreas alagadas, dado que possuem a de contaminação; Realizar a captação das águas apena contaminadas; Prever que todo subprojeto tenha trai da água. Orientar os beneficiários no control racional dá água, com campanhas edu. Informar a comunidade sobre a quas disponível em relação à quantidade da
Minimo	bastecimento D'água-For	Quando ocorrer uso indiscriminado da água.	Evitar que a rede de distribuição sejáreas alagadas, dado que possuema de contaminação; Realizar a captação das águas apena contaminadas; Prever que todo subprojeto tenha trai da água. Orientar os beneficiários no control racional dá água, com campanhas ed. Informar a comunidade sobre a qual disponível em relação à quantidade o e ao tipo de uso possível.
Minimo		Quando ocorrer uso indiscriminado da água. te: Poço Tubular	Evitar que a rede de distribuição sejáreas alagadas, dado que possuem a de contaminação; Realizar a captação das águas apena contaminadas; Prever que todo subprojeto tenha traida água. Orientar os beneficiários no control racional da água, com campanhas editorimos de control racional da água, com campanhas editorimorar a comunidade sobre a qual disponível em relação à quantidade o e ao tipo de uso possível. Medidas Preventivas e/ou Mitigado Fazer control e quantilativo e qualitativo captação (poço) com equididistancia de capta
Minimo 1.3) SUBPROJETO: At Nivel de Impacto	Licenciamento Outorga da AESA para vazões acima de 2.000	Cuando ocorrer uso indiscriminado da água. Poço Tubular Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluid Locação de poços nas proximidades de fontes	Evitar que a rede de distribuição sejáreas alagadas, dado que possuem a de contaminação; Realizar a captação das águas apena contaminadas; Prever que todo subprojeto tenha trai da água. Orientar os beneficiários no control racional da água, com campanhas edul Informar a comunidade sobre a qual disponível em relação à quantidade c e ao tipo de uso possível. Medidas Preventivas e/ou Mitigado Fazer control e quantitativo e qualitativo captação (popo) com equidistativo de adequada entre dois popos (500m par 100m para sedimentos); Evitar adução (transporte da água da freservatório) a de uabero;
Minimo 1.3) SUBPROJETO: At Nivel de Impacto	Licenciamento Outorga da AESA para vazões acima de 2.000	Cuando ocorrer uso indiscriminado da água. Poço Tubular Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluid Locação de poços nas proximidades de fontes contaminantes.	Evitar que a rede de distribuição sejá reas alagadas, dado que possuem a de contaminação; Pelaizar a captação das águas apena contaminadas; Prever que todo subprojeto tenha trada água. Orientar os beneficiários no control radonal da água, com campanhas edul Informar a comunidade sobre a qual disponível em relação à quantidade o e ao tipo de uso possível. Medidas Preventivas e/ou Mitigado Fazer controle quantitativo e qualitativo captação (popo) com equidistância de adequada entre dois popos (500m par 100m para sedimentos); Evitar adução (transporte da água da freservatório) a de ula aberto; Proceder análise físico-química da águe especiais, ver especificações técnicas.
Minimo 1.3) SUBPROJETO: At Nivel de Impacto	Licenciamento Outorga da AESA para vazões acima de 2.000	Cuando ocorrer uso indiscriminado da água. Poço Tubular Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluid Locação de poços nas proximidades de fontes	Evitar que a rede de distribuição sejáreas alagadas, dado que possuem a de contaminação; Realizar a capitação das águas apena contaminadas; Prever que todo subprojeto tenha traida água. Orientar os beneficiários no control racional da água, com campanhas edi. Informar a comunidade sobre a qual disponível em religação à quantidade ce a otipo de uso possível. Medidas Preventivas elou Mitigado Fazer controle quantitativo e qualitativo capitação (poço) com eqüidistância de adequada entre dois poços (500 map 1000m para sedimentos); Evitar adução (transporte da água da fireservativo) a céu aberto; Proceder análies fásico quínica da águ
Minimo 1.3) SUBPROJETO: At Nivel de Impacto	Licenciamento Outorga da AESA para vazões acima de 2.000	Cuando ocorrer uso indiscriminado da água. Poço Tubular Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluid Locação de poços nas proximidades de fontes contaminantes.	Evitar que a rede de distribuição sejá reas alagadas, dado que possuma de contaminação; Realizar a capitação das águas apena contaminadas; Prever que todo subprojeto tenha traida água. Orientar os beneficiários no control racional dá água, com campanhas edu. Informar a comunidade sobre a qual disponível en relação à quantifade e e ao tipo de uso possível. Medidas Preventivas e/ou Mitigade Fazer controle quantifativo e qualitativo capitação (poço) com equidistância de adequada entre dos poços (600 para 1000m para sedimentos); Evitar adução (transporte da água da fi reservatório) a deu aberto; Proceder análies fisico química da águe especiais, ver especificações técnicas. Dimensionar a capacidade de atendim da oferta hidrica; Elaborar carilhase oducativas; Elaborar carilhase aducativas;
Minimo 1.3) SUBPROJETO: At Nivel de Impacto	Licenciamento Outorga da AESA para vazões acima de 2.000	Cuando ocorrer uso indiscriminado da água. Poço Tubular Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluid Locação de poços nas proximidades de fontes contaminantes.	Evitar que a rede de distribuição sejáreas alagadas, dado que possuem a de contaminação; Realizar a capitação das águas apena contaminadas; Prever que todo subprojeto tenha traida água. Orientar os beneficiários no control racional da água, com campanhas edu Informar a comunidade sobre a qual disponível em relação à quantidade de e ao tipo de uso possível. Medidas Preventivas e/ou Mitigado e ao tipo de uso possível. Fazer controle quantitativo e qualitativo capitação (pop) com equidistancia de adeaquada entre dois popos (500m par 100m para sedimentos); Evitar adução (transporte da água da fresenadório) a dei aberto: Proceder análise físico-química da água especiais, ver especificações técnicas. Dimensionar a capacidade de atendim da defeta hídrica; Elaborar cartillas educativas; Promover capacitação para gestão des
Mínimo 1.3) SUBPROJETO: At Nivel de Impacto Mínimo	Licenciamento Outorga da AESA para vazões acima de 2.000 litroshora.	Cuando ocorrer uso indiscriminado da água. Poço Tubular Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluíd Locação de poços nas proximidades de fontes contaminantes. Esgotamento da capacidade hídrica da fonte	Evitar que a rede de distribuição sejá reas alagadas, dado que possuem a de contaminação; Pealizar a capitação das águas apena contaminadas; Prever que todo subprojeto tenha trai da água. Orientar os beneficiários no controlo racional da água, com campanhas ed. Informar a comunidade sobre a qual disponivel em relação à quantidade e e ao tipo de uso possível. Fazer controle quantitativo e qualitativo capitação (popo) com equidistanca de adequada entre dois poços (500m par 100m para aodimentos); Evitar adugão (transporte da água da fesenvación) a cela adectro. Proceder análise fistos química da água especificações técnicas. Dimensionar a capacidade de atendim da oferta hádrica; Elaborar cartilhas educativas; Promover capacitação para gestão das futificas; Inglantar medidas de preservação da nativa.
.3) SUBPROJETO: At Nivel de Impacto Mínimo	Licenciamento Outorga da AESA para vazões acma de 2.000 litroshora.	Cuando ocorrer uso indiscriminado da água. Poço Tubular Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluíd Locação de poços nas proximidades de fontes contaminantes. Esgotamento da capacidade hídrica da fonte Esgotamento da capacidade números de fontes Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluíd (Locação do poço em fonte contaminante.)	Evitar que a rede de distribuição sejá reas alagadas, dado que possuem a de contaminação; Pealizar a capitação das águas apena contaminadas; Prever que todo subprojeto tenha trai da água. Orientar os beneficiários no controlo racional da água, com campanhas ed. Informar a comunidade sobre a qual disponivel em relação à quantidade e e ao tipo de uso possível. Fazer controle quantitativo e qualitativo capitação (popo) com equidistanca de adequada entre dois poços (500m par 100m para aodimentos); Evitar adugão (transporte da água da fesenvación) a cela adectro. Proceder análise fistos química da água especificações técnicas. Dimensionar a capacidade de atendim da oferta hádrica; Elaborar cartilhas educativas; Promover capacitação para gestão das futificas; Inglantar medidas de preservação da nativa.



caatinga; Capacitar para manejo adequado do rebanho

		Interferência no fluxo natural das águas no período de enchentes.	-Aquiferos aluviais e áreas de litologia sedimentar com lençol freático raso (áreas de vazantes);	1.10) SUBPROJETO: Capr	
			- Áreas fora do leito de rios, para salvaguardar das enchentes. - Construir adequadamente em locais onde o nível da água	Nível de Impacto Baixo	Licencia: Nenhi
		Assoreamento.	não ultrapasse a altura da boca do poço. Dimensionar a capacidade de atendimento em função		
		Esgotamento da capacidade hídrica da fonte.	da oferta hídrica; Elaborar cartilhas educativas; Promover capacitação para gestão das águas;		
			 Arborizar o entorno da caixa d'água com árvores frutiferas; Implantar medidas de preservação da vegetação 		
.5) SUBPROJETO: Aba	stecimento D'água – Fo	nte: Açude	nativa.		
Nível de Impacto Baixo	Licenciamento Obrigatório para:	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras Falta de controle na quantidade de açudes existentes na	Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Realizar estudos da capacidade da Bacia Hidrográfica,		
	H > 10,00 m V > 500.000 m ³ BH > 3,00 km ²	mesma bacia hidrográfica.	juntamente com técnicos da AESA. Controlar o desmatamento, obedecendo os limites da	1.11) SUBPROJETO: Card	cinicultura
		 Desmatamento da área da bacia hidráulica, provocando extinção da flora e dispersão da 	cota máxima e largura mínima de preservação (100 metros).		Licenciame icença Prévia-L
		fauna.	Elaborar plano de controle ambiental, obedecendo os seguintes critérios:		icença Inicial-LI icença de Opera
		 Erosão, desmoronamento e destruição do habitat natural da área, em função da retirada 	-Escavar com profundidade média de		
		inadequada do material na jazida.	1,50m; -Evitar desmatar toda área em um mesmo		
			período; -Respeitar as áreas de interesse ecológico; -Evitar a queima da cobertura vegetal; -Compensar o desmatamento com replantio de		
			área. Definir critério de operação e manutenção que garanta		
		 Redução dos recursos hídricos por consumo excessivo em relação ao volume de água disponível. 	um consumo compatível com a capacidade e qualidade da água.		
				1.12) SUBPROJETO: Pisc	icultura
		Doenças proliferadas pelo acúmulo de água nos açudes.	 Fazer controle de insetos e moluscos através de ações da saúde pública; Desenvolver ações de saneamento básico nas 	Nível de Impacto	Licencian
			habitações no entorno do açude; Promover campanha de educação para saúde;	Li	icença Prévia-L icença linicial-Li icença de Opera
		Contaminação do açude por meio de agrotóxicos.	 Evitar o cultivo das culturas com uso de agrotóxicos próximo à bacia hidráulica. 		
		Resíduo do material imprestável em áreas de influência da bacia hidráulica.	Orientar sobre o destino dos resíduos, visando a conservação do solo em áreas agricultáveis e evitando a contaminação do manancial.		
		Uso da água contaminada.	a contaminação do manancial. • Fazer análise físico-química e bacteriológica da água.		
enda: (1)					
altura vazão Bacia Hidrográfica				1.13) SUBPROJETO: Usin	
) SUBPROJETO: De				Nível de Impacto Baixo	Licencia Licença Prévia Licença Inicial-
Nível de Impacto Mínimo	Licenciamento Licença Prévia-LP	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras Solos degradados.	Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Realizar análise físico-química da água;		Licença de Opi
MINIMO	Licença Inicial-LI Licença de Operação- LO	, and the second	 Dimensionar o equipamento em função da vazão e qualidade. Vazão mínima: 		
			- Consumo humano > 500l/h - Consumo industrial > 5.000l/h.		
		 Subprojetos associados que possam causar impactos locais. 	 Elaborar o projeto prevendo o uso do rejeito de modo a atender a viabilidade técnica, econômica e ambiental, bem como a capacidade de gestão da 		
			Associação. Capacitar e prestar assistência técnica, buscando parcerias.		
				1.14) SUBPROJETO: Apic	ultura Licencia
) SUBPROJETO: Cis	terna	1	1	Nivel de Impacto Mínimo	Licencia: Nenhi
Nível de Impacto Baixo	Licenciamento Nenhum	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras Localização próxima a fontes de contaminação.	Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Construir cisternas enterradas e semi-enterradas para		
Baixo	Neman	- Localização proxima a fortes de contaminação.	distância maior que 15 metros da fonte poluidora e apoiadas para menor que 15 metros, conforme projeto padrão.		
		- Manually to Committee of the Committee	 Instalar bomba de sucção manual para coleta da água; 		
		 Manuseio da água sem a higienização necessária. 	 Lavar a cisterna antes do período chuvoso; Não coletar água durante as primeiras chuvas; Conservar a área de entorno da cisterna sempre com 		
		 Manuseio da água sem a higienização necessária. 	Lavar a cistema antes do período churoso; Não coltear água durante a primeiras churas; Consenvar a área de entorno da cistema sempre com inclinação superior a 10%; Conscientizar a comunidade através de campanhas educativas; Recomendar o uso de hipoclorito de sódio, buscando	DADOS DADA VEDIS	-ICACÃO
		 Manuseio da água sem a higienização necessária. 	 Lavar a cistema antes do período chuvoso; Não coletar água durante as primeiras chuvas; Conservar a área de entorno da cistema sempre com inclinação superior a 10%; Conscientizar a comunidade através de campanhas educativas; 	DADOS PARA VERIF	FICAÇÃO
	canização agrícola (trato	or)	Lavar a cistema antes do período chuvoso; Não colterá ajou diurante a primeiras chuvas; Conservar a área de entorno da cistema sempre com ricinação superior a 10%; Conscientizar a comunidade através de campanhas educativas; Recomendar o uso de hipoclorito de sódio, buscando orientação do Agente Comunitário de Saúde.	I. CARACTERIZAÇÃ	•
Nível de Impacto	Licenciamento	or) Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras	Lavar a cistema antes do período churoso; Não coltea água durante a primeiras churas; Consevar a área de entorno da cistema sempre com inclinação superior a 10%; Conscientizar a comunidade através de campanhas educativas; Recomendar o uso de hipoclorito de sódio, buscando orientação do Agente Comunitário de Saúde. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras	 I. CARACTERIZAÇÃ Município Processo 	O GERAL
		or)	Lavar a cistema antes do período churoso; Não coltear áque durante as primeiras churas; Conservar a área de entorno da cisterna sempre com incinação superior a 10%; Conscientizar a comunidade atravês de campanhas educativas; Recomendar o uso de hipoclorito de sódio, buscando orientação do Agente Comunitário de Saúde. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Proceder análise da viabilidade técnica da solicitação, levando em conta as características do solo, extensão da área, culturas utilizadas e capacidade de gestão	I. CARACTERIZAÇÃ Município Processo Nome da As Localidade	O GERAL ssociação
Nível de Impacto	Licenciamento	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras • Uso inadequado do trator causando compactação adensamento, pulverização, desagregação dos solos e	Lavar a cistema antes do período chuvoso; Não coletar água durante as primeiras chuvas; Consevar a área de entorno da cistema sempre com incinação superior a 10%; Conscientizar a comunidade através de campanhas educativas; Recomendar o uso de hipoclorito de sódio, buscando orientação do Agente Comunitário de Saúde. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Proceder análise da viabilidade técnica da solicitação, levando em conta as características do solo, extensão	I. CARACTERIZAÇÃ Município Processo Nome da A Localidade Nome do St Número de	O GERAL ssociação ubprojeto domicílios
Nível de Impacto	Licenciamento	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras • Uso inadequado do trator causando compactação adensamento, pulverização, desagregação dos solos e	Lavar a cistema antes do período chuvoso; Não coletar água durante a primeiras chuvas; Conservar a área de entorno da cistema sempre com incinação superior a 10%; Conscientizar a comunidade através de campanhas educativas; Recomendar o uso de hipoclorito de sódio, buscando orientação do Agente Comunitário de Saúde. Medidas Preventivas elou Mitigadoras Proceder análise da viabilidade técnica da solicitação, levando em conta as características do solo, extensão da área, culturas utilizadas e capacidade de gestão por parte da Associação. Fazer manejo adequado dos implementos agrícolas (arados e grades) e cultivadores de tração animal. Adotar práticas conservacionistas que permitam um melhor controle de creasóa, tais como: cordões em	I. CARACTERIZAÇÃ Município Processo Nome da As Localidade Nome do SI Número de Número de Localização	O GERAL ssociação ubprojeto domicílios famílias bo no munic
Nível de Impacto	Licenciamento	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras - Uso inadequado do trator causando compactação/ adensamento, pulverização, desagregação dos solos e assoreamento dos cursos de água.	Lavar a cistema antes do período churoso; Não coltear áque durante a primeiras churas; Consevar a área de entorno da cistema sempre com incinação superior a 10%; Conscientizar a comunidade atravês de campanhas educalivas; Recomendar o uso de hipodorito de sódio, buscando orientação do Agente Comunitário de Saúde. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Proceder análise da viabilidade técnica da solicitação, levando em conta as caracteristicas do solo, extensão da área, culturas utilizadas e capacidade de gestão por parte da Associação. Fazer manejo adequado dos implementos agrícolas (arados e grades) e cultivadores de tração animal. Adotar práticas conservacionistas que permitam um	I. CARACTERIZAÇÃ Município Processo Nome da A Localidade Nome do St Número de Número de	O GERAL ssociação ubprojeto domicílios familias b n no munic do subpro
Nível de Impacto	Licenciamento	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras - Uso inadequado do trator causando compactação/ adensamento, pulverização, desagregação dos solos e assoreamento dos cursos de água.	Lavar a cistema antes do período churoso; Não coletar áque durante a primeiras churas; Conservar a área de entorno da cisterna sempre com incinação superior a 10%; Conscientizar a comunidade atravês de campanhas educativas; Recomendar o uso de hipoclorito de sódio, buscando orientação do Agente Comunitário de Saúde. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Proceder análise da viabilidade técnica da solicitação, levando em conta as características do solo, extensão da área, culturas utilizadas e capacidade de gestão por parte da Associação. Fazer manejo adequado dos implementos agrícolas (arados e grades) e cultivadores de tração animal. Adotar práticas conservacionistas que permitam um melhor controle da ensão, tais como: cordões em contomo, terrapos em patamar, plantio em ourva de contomo, terrapos em patamar, plantio em ourva de	I. CARACTERIZAÇÃ Município Processo Nome da As Localidade Número de Número de Localização Localização Condições of Legislação Legislação	O GERAL ssociação ubprojeto domicílios famílias bo no munic o do subpro e configuo- sos açudes de sanean ambiental
Nivel de Impacto Baixo SUBPROJETO: Agu	Licenciamento Nenhum	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras Uso inadequado do trator causando compactação; adensamento, pulveirzação, desagregação dos solos e assoraamento dos cursos de água. Superfície do solo exposta a erosão.	Lavar a cistema antes do período chuvoso; Não coletar água durante a sprimeiras chuvas; Conservar a área de entorno da cistema sempre com incinação superfor a 10%; Conscientizar a comunidade através de campanhas educativas; Recomendar o uso de hipoclorito de sódio, buscando orientação do Agente Comunitário de Saúde. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Proceder análise da viabilidade técnica da solicitação, levando em conta as características do solo, extensão da área, culturas utilizadas e capacidade de gestão por parte da Associação. Fazer manejo adequado dos implementos agrícolas (arados e grades) e cultivadores de tração animal. Adolar práticas conservacionistas que permitam um melhor controle da ereasó, hias como: cordões em contorno, terraços em patamar; plantio em curva de nível; adubação verde e rotação de cultura.	I. CARACTERIZAÇÃ Município Processo Nome da A Localidade Nome do St Número de Localizaçãa Localizaçãa Delimitação projetos tipo Condições o Legislação d Situaçõas o Cobertura v	O GERAL ssociação ubprojeto domicílios famílias bo no munico do subproje e configios açudes de sanean ambiental le risco e o regetal: ca
Nivel de Impacto Baixo	Licenciamento Nenhum oindústria de Processas Licenciamento Licença Prévis-LP	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras - Uso inadequado do trator causando compactação adensamento, pulverização, desagregação dos sobs e assoreamento dos cursos de água. - Superfície do solo exposta a erosão. mento de Frutos Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras Construção:	Lavar a cistema antes do período chuvoso; Não coletar água durante as primeiras chuvas; Consevar a área de entorno da cistema sempre com incinação superior a 10%; Conscientizar a comunidade através de campanhas educativas; Recomendar o uso de hipoclorito de sódio, buscando orientação do Agente Comunitário de Saúde. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Proceder análise da viabilidade técnica da solicitação, levando em conta as características do solo, extensão da área, culturas utilizadas e capacidade de gestão por parte da Associação. Fazer manejo adequado dos implementos agrícolas (arados e grades) e cultivadores de tração animal. Adotar práticas conservacionistas que permitam um melhor controle da ensoão, tais como: cordões em contorno, terrações em patamar; plantio em curva de nível, adubação verde e rotação de cultura.	I. CARACTERIZAÇÃ Município Processo Nome da As Localidade Nome do Si Número de Localização Localização Localização Localização Situações sip Condições cobertura v Presença d Problemas	O GERAL ssociação ubprojeto domicílios famílias bo o no municio do subpro e configue sos açudes de saneam ambiental le risco e o regetal: ca e corpos de ambientai
Nivel de Impacto Baixo SUBPROJETO: Agu Nivel de Impacto	Licenciamento Nenhum oindústria de Processai	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras - Uso inadequado do trator causando compactação/ adensamento, pulveirzação, desagregação dos solos e assoreamento dos cursos de água. - Superfície do solo exposta a erosão. mento de Frutos Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras	Lavar a cistema antes do período chuvoso; Não coletar água durante a sprimeiras chuvas; Consevar a área de entorno da cistema sempre com incinação superior a 10%; Conscientizar a comunidade através de campanhas educativas; Recomendar ou so de hipoclorito de sódio, buscando orientação do Agente Comunitário de Saúde. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Proceder análise da viabilidade técnica da solicitação, levando em conta as características do solo, extensão da área, culturas utilizadas e capacidade de gestão por parte da Associação. Fazer manejo adequado dos implementos agrícolas (arados e grades) e cultivadores de tração animal. Adotar práticas conservacionistas que permitam um melhor controle da enesão, tais como: cordões em contorno, terraços em patamar; plantió em curva de nívei; adubação verde e rotação de cultura. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Apresentar projeto de construção e instalação seguindo as normas técnicias e a legislação ambiental; Indicar a disponibilidade de fonte hídrica e distância da rede elétrica.	I. CARACTERIZAÇÃ Município Processo Nome da Ast Localidade Nome do St Número de Localização Localização Localização Localização Localização Localização Siluações de Condições de Situações de Problemans Outras form Inserção el	O GERAL ssociação ubprojeto domicílios famílias b o no munic o do subpro e config ss açudes de sanean ambiental le risco e o eegetal: ca e corpos o ambientai as de risco munidad munidad
Nivel de Impacto Baixo SUBPROJETO: Agri	Licenciamento Nenhum Nenhum oindústria de Processai Licenciamento Licença Prévia-LP Licença Inicial-Li	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras - Uso inadequado do trator causando compactação adensamento, pulverização, desagregação dos sobs e assoreamento dos cursos de água. - Superfície do solo exposta a erosão. mento de Frutos Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras Construção:	Lavar a cistema antes do período chuvoso; Não coletar áque durante as primeiras chuvas; Conservar a área de entorno da cistema sempre com incinação superior a 10%; Conscientizar a comunidade através de campanhas educativas; Recomendar o uso de hipodorito de sódio, buscando orientação do Agente Comunitário de Saúde. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Proceder análise da viabilidade técnica da solicitação, levando em conta as características do solo, extensão da área, culturas utilizades e capacidade de gestão por parte da Associação. Fazer manejo adequado dos implementos agrícolas (arados e grades) e cultivadores de tração animal. Adotar práticas conservacionistas que permitam um melhor controle da ensoáo, tais como: cordões em contorno, terraços em patamar; plantio em curva de nível; adubação verde e rotação de cultura. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Apresentar projeto de construção e instalação seguindo as normas técnicas e a legislação ambiental; Indicar a disponibilidade o fotos hídras e distância la fotos de sidados e distância e la distância e a distância e di	I. CARACTERIZAÇÃ Município Processo Nome da As Localidade Nomero de Número de Localizaçãa Localizaçãa Condizaçãa Condições Situações d Cobertura v Presença d Problemas	O GERAL ssociação ubprojeto domicílios famílias bo o no municio do subproje e configo sos açudes de sanean ambiental le risco e o regetal: ca e corpos o ambientai as de riscom Unidado o e conser
Nivel de Impacto Baixo SUBPROJETO: Agu	Licenciamento Nenhum Nenhum oindústria de Processai Licenciamento Licença Prévia-LP Licença Inicial-Li	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras - Uso inadequado do trator causando compactação adensamento, pulverização, desagregação dos sobs e assoreamento dos cursos de água. - Superfície do solo exposta a erosão. mento de Frutos Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras Construção:	Lavar a cistema antes do período chuvoso; Não coleta água durante as primeiras chuvas; Consevar a área de entorno da cistema sempre com incinação superior a 10%; Conscientizar a comunidade através de campanhas educativas; Recomendar o uso de hipoclorito de sódio, buscando orientação do Agente Comunitário de Saúde. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Proceder análise da viabilidade técnica da solicitação, levando em conta as características do solo, extensão da área, culturas utilizadas e capacidade de gestão por parte da Associação. Fazer manejo adequado dos implementos agrícolas (arados e grades) e cultivadores de tração animal. Adotar práticas conservacionistas que permitam um melhor controle da enesão, tais como: cordões em contorno, terrações em patamar; plantio em curva de nível, adubação verde e rotação de cultura. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Apresentar projeto de construção e instalação seguindo as normas técnicas e a legislação ambiental; Indicar a disponibilidade de fonte hídrica e distância da rede elétrica. Localizar a agrioridustria em áreas cujos divisores de água não contribuam para o escoamento em direção às nascentes e fortes de água.	I. CARACTERIZAÇÃ Município Processo Nome da As Localidade Nome do Si Número de Localização Localização Localização Localização Localização Condições ip Condições o Legislação Situações d Problemas outras form Inserção ei preservação II. QUESTÕES DE O subprojet	o GERAL ssociação ubprojeto domicilios famílias b o no munici do do subpro e config os açudes so açudes so açudes cambiental e risco e o egegetal: ca e corpos c ambientai as de risco m Unidado e conser
Nivel de Impacto Baixo SUBPROJETO: Agui	Licenciamento Nenhum Nenhum oindústria de Processai Licenciamento Licença Prévia-LP Licença Inicial-Li	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras - Uso inadequado do trator causando compactação, adensamento, pulveirzação, desagregação dos solos e assoreamento dos cursos de água. - Superfície do solo exposta a erosão. mento de Frutos Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras Construção: - Localização inadequada.	Lavar a cistema antes do período chuvoso; Não coletar áque durante a primeiras chuvas; Conservar a área de entorno da cistema sempre com incinação superior a 10%; Conscientizar a comunidade através de campanhas educativas; Recomendar ou sod de hipoclorito de sódio, buscando orientação do Agente Comunitário de Saúde. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Proceder análise da viabilidade técnica da solicitação, levando em conta as características do solo, extensão da área, culturas utilizadas e capacidade de gestão por parte da Associação. Fazer manejo adequado dos implementos agrícolas (arados e grades) e cultivadores de tração animal. Adotar práticas conservacionistas que permitam um melhor controle da encasão, tais como: cordões em contorno, terrações em patamar; plantio em curva de nívei; adubação verde e rotação de cultura. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Apresentar projeto de construção e instatação seguindo as normas técnicas e a legislação ambiental; Indicar a disponibilidade de fonte hidrica e distância da rode elétrica. Localizar a agrinolidadria em areas cujos divisores de áqua não contribuem para e recessor de redireiza da que de defirica.	I. CARACTERIZAÇÃ Município Processo Nome da As Localidade Nome do Si Número de Número de Localização Localização Condições d Condições d Cobertura v Presença d Problemas outras form Inserção ei preservação II. QUESTÕES DE O subprojei utilizadas as Para a cons	o GERAL ssociação ubprojeto domicílios famílias b o no munici o do subpro o e config os açudes de sanean ambiental le risco e o egetal: ca e corpos o ambientai as de risco m Unidad o e conser E INTER to prevê, s fontes de strução do
Nivel de Impacto Baixo SUBPROJETO: Agu	Licenciamento Nenhum Nenhum oindústria de Processai Licenciamento Licença Prévia-LP Licença Inicial-Li	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras - Uso inadequado do trator causando compactação, adesagregação dos solos e assoraamento dos cursos de água. - Superfície do solo exposta a erosão. - Superfície do solo exposta a erosão. Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras Construção: - Localização inadequada. Funcionamento: - Contaminação dos cursos de água por inadequação do	Lavar a cistema antes do período chuvoso; Não coletar áque durante as primeiras chuvas; Conservar a área de entorno da cistema sempre com incinação superior a 10%; Conscientizar a comunidade através de campanhas educativas; Recomendar o uso de hipoclorito de sódio, buscando orientação do Agente Comunitário de Saúde. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Proceder análiso da viabilidade técnica da solicitação, levando em conta as características do solo, extendo da área, culturas culturados es capacidade de gestão por parte da Associação. Fazer manejo adequado dos implementos agrícolas (arados e grades) e cultivadores de tração animal. Adotar práticas conservacionistas que permitam um melhor controle da ensoáo, tais como: cordos em contomo, terraços em patamar, plantio em curva de nivei; adubação verde e rotação de cultura. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Apresentar projeto de construção e instalação seguindo as normas técnicas e a legislação ambiental; Indicar a desponibilidade do fonte hídrica e distincia da rede elétrica. Localizar a agronidustria em áreas cujos divisores de água não contribus para o escoamento em direção às nascentes e fontes de água.	I. CARACTERIZAÇÃ Município Processo Nome da As Localidade Nome do Si Número de Localização Localização Localização Condições ip Condições i Legislação Situações d Problemas outras form Inserção ei preservaçãr II. QUESTÕES DE O subprojel utilizadas as Para a cons As obras p ambientais	o GERAL ssociação ubprojeto domicilios famílias b no munic do subpro e config ss açudes so acudes so acudes so acudes so acudes as de ecorpos c ambiental as de risco e o cegetal: ca de corpos c EINTER to prevê, s fontes de strução do revêem a da área es
Nivel de Impacto Baixo SUBPROJETO: Agu	Licenciamento Nenhum Nenhum oindústria de Processai Licenciamento Licença Prévia-LP Licença Inicial-Li	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras - Uso inadequado do trator causando compactação/ adensamento, pulverização, desagregação dos solos e assoreamento dos cursos de água. - Superfície do solo exposta a erosão. Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras Construção: - Localização inadequada. Funcionamento: - Contaminação dos cursos de água por inadequação do esgotamento sanitário e uso de residuos em compostagem Consumo de lenha como energético em processos de	Lavar a cistema antes do período chuvoso; Não coletar áque durante as primeiras chuvas; Conservar a área de entorno da cistema sempre com incinação superior a 10%; Conscientizar a comunidade através de campanhas educativas; Recomendar o uso de hipoclorito de sódio, buscando orientação do Agente Comunitário de Saúde. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Proceder análiso da viabilidade técnica da solicitação, levando em comta as características do solo, extendo da área, culturas utilizadas e capacidade de gestão por parte da Associação. Fazer manejo adequado dos implementos agrícolas (arados e grades) e cultivadores de tração animal. Adotar práticas conservacionistas que permitam um melhor controle da ensoáo, tais como: cordões em contorno, terraços em patamar; plantio em curva de nivei; adubação verde e rotação de cultura. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Apresentar projeto de construção e instalação seguindo as normas técnicas e a legislação ambiental; Indicar a disponibilidade do fonte hídrica e distância da rede elétrica. Localizar a agroindústria em áreas cujos divisores de água não contribuam para o escoamento em direção às nascentes e fontes de água. Incentivar o uso de tecnologias limpas e o tratamento das águas residuais. Elaborar projeto contemplando a utilização de energia	I. CARACTERIZAÇÃ Município Processo Nome da As Localidade Nome do Si Número de Localização Localização Localização Localização Situações (Cobertura v Presença d Problemas outras forms Inserção e preservação II. QUESTÕES DE O subprojet utilizadas as Para a cons As obras p ambientais As obras ge O subprojet O subprojet	o GERAL ssociação ubprojeto domicílios famílias bo o no municio do subproje e configo sos açudes de sanean ambiental le risco e o egestal: ca e corpos o e conser EINTER to prevê, s fontes de strução do revêem a da área es eram rejeit to prevê o
Nivel de Impacto Baixo SUBPROJETO: Agu	Licenciamento Nenhum Nenhum oindústria de Processai Licenciamento Licença Prévia-LP Licença Inicial-Li	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras - Uso inadequado do trator causando compactação adensamento, pulverização, desagregação dos solos e assoreamento dos cursos de água. - Superfície do solo exposta a erosão. - Superfície do solo exposta a erosão. - Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras - Construção: - Localização inadequada. - Funcionamento: - Contaminação dos cursos de água por inadequação do espotamento saniário e uso de residuos em compostagem Consumo de lenha como energético em processos de transformação.	Lavar a cistema antes do período chuvoso; Não coletar áque durante as primeiras chuvas; Conservar a área de entorno da cistema sempre com incinação superior a 10%; Conscientizar a comunidade através de campanhas educativas; Recomendar o uso de hipoclorito de sódio, buscando orientação do Agente Comunitário de Saúde. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Proceder análise da viabilidade técnica da solicitação, levando em conta as características do solo, extensão da área, culturas utilizadas e capacidade de gestão por parte da Associação. Fazer manejo adequado dos implementos agrícolas (arados e grades) e cultivadores de tração animal. Adotar práticas conservacionistas que permitam um melhor controle da enasón, tais como: cordões em contorno, terraços em patamar; plantio em curva de nívei; adubação verde e rotação de cultura. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Apresentar projeto de construção e instalação seguindo as normas técnicas e a legislação ambiental; Indicar a disponibilidade de fonte hídrica e distáncia da rede elétrica. Localizar a agroindústriá em áreas cujos divisores de água não contribuam para o escoamento em direção às nascentes e fontes de água. Incentivar o uso de tecnologias limpas e o tratamento das águas residuais. Elaborar projeto contemplando a utilização de energia elétrica ou fontes alternativas. Adotar medidas de controle de qualidade dos produtos	I. CARACTERIZAÇÃ Município Processo Nome da As Localidade Nome do Si Número de Localização Localização Localização Cobertura v Presença d Problemas outras form Inserção el preservação II. QUESTÕES DE O subprojei utilizadas as Para a cons As obras pe ambientais As obras ge	o GERAL ssociação ubprojeto domicílios famílias b o no munic o do subpro e config sos açudes sos açudes de sanean ambiental le risco e o egegtal: ca e corpos c ambientai as de risco m Unidad o e conser E INTER to prevê, s fontes de strução do revêem a da área es eram rejeit to prevê o e a capaci o prevê o j
Nivel de Impacto Baixo SUBPROJETO: Agui	Licenciamento Nenhum Nenhum oindústria de Processai Licenciamento Licença Prévia-LP Licença Inicial-Li	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras - Uso inadequado do trator causando compactação adensamento, pulverização, desagregação dos solos e assoreamento dos cursos de água. - Superfície do solo exposta a erosão. - Superfície do solo exposta a erosão. - Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras - Construção: - Localização inadequada. - Funcionamento: - Contaminação dos cursos de água por inadequação do espotamento saniário e uso de residuos em compostagem Consumo de lenha como energético em processos de transformação.	Lavar a cistema antes do período chuvoso; Não coletar áque durante as primeiras chuvas; Conservar a área de entorno da cistema sempre com incinação superior a 10%; Conscientizar a comunidade através de campanhas educativas; Recomendar o uso de hipoclorito de sódio, buscando orientação do Agente Comunitário de Saúde. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Proceder análise da viabilidade técnica da solicitação, levando em conta as características do solo, extensão da área, culturas utilizadas e capacidade de gestão por parte da Associação. Fazer manejo adequado dos implementos agrícolas (arados e grades) e cultivadores de tração animal. Adotar práticas conservacionistas que permitam um melhor controle da enasón, tais como: cordões em contorno, terraços em patamar; plantio em curva de nívei; adubação verde e rotação de cultura. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Apresentar projeto de construção e instalação seguindo as normas técnicas e a legislação ambiental; Indicar a disponibilidade de fonte hídrica e distáncia da rede elétrica. Localizar a agroindústriá em áreas cujos divisores de água não contribuam para o escoamento em direção às nascentes e fontes de água. Incentivar o uso de tecnologias limpas e o tratamento das águas residuais. Elaborar projeto contemplando a utilização de energia elétrica ou fontes alternativas. Adotar medidas de controle de qualidade dos produtos	I. CARACTERIZAÇÃ Município Processo Nome da As Localidade Número de Número de Localização Localização Localização Localização Localização Localização Situações d Cobertura v Presença d Problemas Outras form. Inserção el preservação II. QUESTÕES DE O subprojet utilizadas as Para a cons As obras g mbientais As obras g O subprojet utirisco de disposição O subprojet Há risco de disposição O subprojet Há risco de disposição O subprojet	o GERAL ssociação ubprojeto domicílios famílias bo no munico do subpro e configue sa açudes de sanean ambiental le risco e cegetal: ca e corpos dambiental as de risco municado do e conser EINTER. to prevê, i s fontes de strução do revêem a da área es eram rejeito prevê ol e a capacio prevê si e poluição inadequado to prevê a
Nivel de Impacto Baixo SUBPROJETO: Agri Nivel de Impacto Baixo	Nenhum Nenhum oindústria de Processas Licenciamento Licença Prévia-LP Licença inicial-LI Licença de Operação-LO	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras - Uso inadequado do trator causando compactação; adensamento, pulverização, desagregação dos solos e assoreamento dos cursos de água. - Superfície do solo exposta a erosão. - Superfície do solo exposta a erosão. - Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras - Construção: - Localização inadequada. - Contaminação dos cursos de água por inadequação do espotamento sanilário e uso de residuos em compostagem Consumo de lenha como energético em processos de transformação. - Contaminação de produtos alimentícios processados.	Lavar a cistema antes do período chuvoso; Não coletar áque durante as primeiras chuvas; Conservar a área de entorno da cistema sempre com incinação superior a 10%; Conscientizar a comunidade através de campanhas educativas; Recomendar o uso de hipoclorito de sódio, buscando orientação do Agente Comunitário de Saúde. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Proceder análise da viabilidade técnica da solicitação, levando em conta as características do solo, extensão da área, culturas utilizadas e capacidade de gestão por parte da Associação. Fazer manejo adequado dos implementos agrícolas (arados e grades) e cultivadores de tração animal. Adotar práticas conservacionistas que permitam um melhor controle da enosão, tais como: cordões em contorno, terrações em patamar; plantió em curva de nível; adubação verde e rotação de cultura. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Apresentar projeto de construção e instalação seguindo as normas técnicias e a legislação ambiental; lindicar a disponibilidade de fonte hídrica e distincia da rede elétrica. Localizar a agrioridustria em áreas oujos divisores de água não contribuam para o escoamento em direção às nascentes e fortes de água. Incentivar o uso de tecnologias limpas e o tratamento das águas residuais. Elaborar projeto contemplando a utilização de energia elétrica ou fontes alternativas. Elaborar projeto contemplando a utilização de energia elétrica ou fontes alternativas en commas sestitas de higiene;	I. CARACTERIZAÇÃ Município Processo Nome da As Localidade Número de Número de Localização Localização Localização Cobertura v Presença d Problemas outras form Inserção el preservação II. QUESTÕES DE O subprojei utilizadas as Para a cons As obras p ambientais As obras ge O subprojei ambientais O subprojei Há risco de disposição i O subprojei Contaminaç agrotóxicos	o GERAL ssociação ubprojeto domicílios famílias bo o no municio do subpro e configue so acudes de saneam ambiental le risco e o regetal: ca e corpos de ambientai as de riscom Unidado o e conser EINTER to prevê, a si fontes de strução do prevê sis e poluição inadequad to prevê a faço? Em c e defensiva co e defensiva co e defensiva como conserva e to prevê co a conserva e a conse
Nivel de Impacto Baixo SUBPROJETO: Agri Nivel de Impacto Baixo	Nenhum Nenhum oindústria de Processas Licenciamento Licença Prévia-LP Licença inicial-LI Licença de Operação-LO	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras - Uso inadequado do trator causando compactação adensamento, pulverização, desagregação dos solos e assoreamento dos cursos de água. - Superfície do solo exposta a erosão. - Superfície do solo exposta a erosão. - Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras - Construção: - Localização inadequada. - Funcionamento: - Contaminação dos cursos de água por inadequação do espotamento saniário e uso de residuos em compostagem Consumo de lenha como energético em processos de transformação.	Lavar a cistema antes do período chuvoso; Não coletar áque durante as primeiras chuvas; Conservar a área de entorno da cistema sempre com incinação superior a 10%; Conscientizar a comunidade através de campanhas educativas; Recomendar o uso de hipoclorito de sódio, buscando orientação do Agente Comunitário de Saúde. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Proceder análisa da viabilidade técnica da solicitação, levando em conta as características do solo, extensão da área, culturas utilizadas e capacidade de gestilo por parte da Associação. Fazer manejo adequado dos implementos agrícolas (arados e grades) e cultivadores de tração animal. Adotar práticas conservacionistas que permitam um melhor controle da ensoáo, tais como: cordides em contorno, terraços em patamar; plantio em curva de nívei; adubação verde e rotação de cultura. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Apresentar projeto de construção e instalação seguindo as normas técnicas e a legislação ambiental; Indicar a daponibilidade de fonte hídrica e distáncia da rede elétrica. Localizar a agroindústria em áreas cujos divisores de água não contribuam para o escoamento em direção às nascentes e fontes de água. Incentivar o uso de tecnologias limpas e o tratamento das águas residuais. Licalizar a agroindústria em áreas cujos divisores de água não contribuam para o escoamento em direção às nascentes e fontes de água. Adotar medidas de controle de qualidade dos produtos e normas estritas de higiene; Garantir o uso de Equipamentos de Proteção individual(EPIs); Usar tranques e equipamentos apropriados para lavagem da matéria prima; Capacitar o rara hidenização e maneio adeouado dos Capacitar orara hidenização e maneio adeouado dos	I. CARACTERIZAÇÃ Município Processo Nome da As Localidade Número de Número de Localização Localização Localização Localização Localização Localização Cobertura v Presença d Problemas Outras form. Inserção el preservação II. QUESTÕES DE O subprojet utilizadas as Para a cons As obras g O subprojet ambientais O subprojet Há risco de disposição i O subprojet Condenaia, O subprojet Condenaia, Cobertura v Presença d Problemas Outras form. Inserção el preservação II. QUESTÕES DE O subprojet Utilizadas as Para a cons As obras g O subprojet As obras g O subprojet Contaminaç Agrotóxicos O subprojet Contaminaç Cont	o GERAL ssociação ubprojeto domicílios famílias bo no municio do subpro e configus sa açudes so acudes so acudes so acudes so acudes so acudes so e cerem unidado o e conser E INTER: to prevê, i s fontes de strução do revêem a da área eseram rejeit to prevê ol e a capacio prevê sie e poluição inadequado to prevê são? Em c e defensio to prevê ii estas mor.
Nivel de Impacto Baixo SUBPROJETO: Agri Nivel de Impacto Baixo	Nenhum Nenhum oindústria de Processas Licenciamento Licença Prévia-LP Licença inicial-LI Licença de Operação-LO	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras - Uso inadequado do trator causando compactação; adensamento, pulverização, desagregação dos solos e assoreamento dos cursos de água. - Superfície do solo exposta a erosão. - Superfície do solo exposta a erosão. - Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras - Construção: - Localização inadequada. - Contaminação dos cursos de água por inadequação do espotamento sanilário e uso de residuos em compostagem Consumo de lenha como energético em processos de transformação. - Contaminação de produtos alimentícios processados.	Lavar a cistema antes do período chuvoso; Não coletar áque durante a primeiras chuvas; Conservar a área de entorno da cistema sempre com incinação superior a 10%; Conscientizar a comunidade através de campanhas educativas; Recomendar ou sos de hipoclorito de sódio, buscando orientação do Agente Comunitário de Saúde. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Proceder análise da viabilidade técnica da solicitação, levando em conta as características do solo, extensão da área, culturas utilizadas e capacidade de gestão por parte da Associação. Fazer manejo adequado dos implementos agrícolas (arados e grades) e cultivadores de tração animal. Adotar prácicas conservacionistas que permitam um melhor controle da encesão, tais como: cordões em contorno, terrações em patamar; plantio em curva de nívei; adubação verde e rotação de cultura. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Apresentar projeto de construção e instalação seguindo as normas técnicas e a legislação ambiental; Indicar a disponibilidade de fonte hidrica e distância da rode elétrica. Localizar a agronidustria em áreas oujos divisores de água não contribuem para o escoamento em direção às nascentes e fortes de água. Incentivar o uso de tecnologias limpas e o tratamento das águas residuais. Elaborar projeto contemplando a utilização de energia elétrica ou fontes alternativas. Elaborar projeto contemplando a utilização de energia elétrica ou fontes alternativas. Carantir o uso de Equipamentos de Proteção individual(EPIS); Usar tanques e equipamentos apropriados para lavagem da matéria prima;	I. CARACTERIZAÇÃ Município Processo Nome da Ast Localidade Nome do St Número de Localização Localização Localização Localização Localização Localização Condições de Cobertura v Presença de Problemas outras form Inserção el preservação II. QUESTÕES DE O subprojet ambientais As obras p ambientais O subprojet Há risco de disposição i O subprojet Condições de Cobertura v Cobe	o GERAL ssociação ubprojeto domicílios famílias be no munico do subpro e configues de saneam ambiental le risco e ce de risco e conser E INTER to prevê, i so fontes de strução do crevêem a da área es erram rejeit to prevê sia e poluição o prevê sia e poluição to prevê i mor e defensis to prevê in estas mor to prevê ii estas m
Nivel de Impacto Baixo) SUBPROJETO: Agr Nivel de Impacto Baixo	Nenhum Nenhum oindústria de Processas Licenciamento Licença Prévia-LP Licença inicial-LI Licença de Operação-LO	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras - Uso inadequado do trator causando compactação, adensamento, pulverização, desagregação dos solos e assoreamento dos cursos de água. - Superfície do solo exposta a erosão. - Superfície do solo exposta a erosão. - Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras - Construção: - Localização inadequada. - Contaminação dos cursos de água por inadequação do espotamento saniário e uso de residuos em compostagem Consumo de Ienha como energético em processos de transformação. - Contaminação de produtos alimentícios processados. - Contaminação de produtos alimentícios processados.	Lavar a cistema antes do período chuvoso; Não coletar áque durante a primeiras chuvas; Conservar a área de entorno da cistema sempre com incinação superfor a 10%; Conscientizar a comunidade através de campanhas educativas; Recomendar o uso de hipoclorito de sódio, buscando orientação do Agente Comunitário de Saúde. Medidas Preventivas elou Mitigadoras Proceder análise da viabilidade técnica da solicitação, levando em conta as características do solo, extensão da área, culturas utilizadas e capacidade de gestão por parte da Associação. Fazer manejo adequado dos implementos agrícolas (arados e grades) e cultivadores de tração animal. Adotar práticas conservacionistas que permitam um melhor controle da enesão, tais como: cordões em contorno, terraços em patamar; plantio em curva de nívei; adubação verde e rotação de cultura. Medidas Preventivas elou Mitigadoras Medidas Preventivas elou Mitigadoras Medidas Preventivas elou Mitigadoras Medidas Preventivas elou Mitigadoras Apresentar projeto de construção e instalação seguindo as normas térnicas e a legislação ambiental; Indicar a disponibilidade de fonte hística e disponibilidade do fonte hística e a disponibilidade do fonte hística e distincia da rede efetica ou fontes alternativas. Incentivar o uso de tecnologias limpas e o tratamento das águas residuais. Elaborar projeto contemplando a utilização de	I. CARACTERIZAÇÃ Município Processo Nome da As Localidade Número de Número de Localização Localização Localização Localização Localização Localização Cobertura v Presença d Problemas Outras form. Inserção el preservação II. QUESTÕES DE O subprojei utilizadas as Para a cons As obras g O subprojei ambientais As obras g O subprojei contaminaç agrotóxicos O subprojei Localização O subprojei Contaminaç Agrotóxicos O subprojei Unidades d	o GERAL ssociação ubprojeto domicílios famílias bu no munico do subpro e configue se acudes de sanean ambiental le risco e cegetal: ca e corpos dambiental as de risco e conser e INTER: to prevê, de strução do revêem a da área es eram rejeito prevê o e a capacio prevê si e poluição con adequada to prevê a ce defensivo prevê in estas morto prevê in estas morto prevê in estas morto prevê in econserve e Conserve to prevê pr
Nivel de Impacto Baixo SUBPROJETO: Agr Nivel de Impacto Baixo	Nenhum Nenhum oindústria de Processas Licenciamento Licença Prévia-LP Licença inicial-LI Licença de Operação-LO	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras - Uso inadequado do trator causando compactação, adessamento, pulverização, desagregação dos solos e assoreamento dos cursos de água. - Superficie do solo exposta a erosão. - Superficie do solo exposta a erosão. - Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras - Construção: - Localização inadequada. - Contaminação dos cursos de água por inadequação do esgotamento sanitário e uso de residuos em compostagem Consumo de Ienha como energético em processos de transformação. - Contaminação de produtos alimenticios processados. - Contaminação de produtos alimenticios processados. - Processamento: - Poluição coasionada por uso inadequado de produtos	Lavar a cistema antes do período chuvoso; Não coletar áque durante as primeiras chuvas; Conservar a área de entorno da cistema sempre com incinação superfor a 10%; Conscientizar a comunidade através de campanhas educativas; Recomendar o uso de hipoclorito de sódio, buscando orientação do Agente Comunitário de Saúde. Medidas Preventivas elou Mitigadoras Proceder análise da viabilidade técnica da solicitação, levando em conta as características do solo, extensão da área, culturas utilizadas e capacidade de gestão por parte da Associação. Fazer manejo adequado dos implementos agrícolas (arados e grades) e cultivadores de tração animal. Adotar práticas conservacionistas que permitam um melhor controle da ensaão, hais como: cordões em contorno, terrações em patamar; plantió em curva de nívei; adubação verde e rotação de cultura. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Adotar práticas conservacionistas que permitam um melhor controle da ensaão, hais como: cordões em contorno, terrações em patamar; plantió em curva de nívei; adubação verde e rotação de cultura. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Apresentar projeto de construção e instalação aseguindo as normas técnicas e a legislação ambiental; Indicar a disponibilidade de fonte hídrica e distância da rode elétrica. Localizar a agrioridustria em áreas cujos divisores de água não contribuam para o escoamento em direção às nascentes e fontes de água. Incentivar o uso de tecnologias limpas e o tratamento das águas residuais. Elaborar projeto contemplando a utilização de energia elétrica ou tontes alternativas. Adotar medidas de controle de qualidade dos produtos e normas estritas de higiene; Garantir o uso de Equipamentos de Proteção Individual(EPIs); Usar tratamentos dos residuos líquidos através de distração me lou uso de tanques ou fossas, conforme efitação me dou uso de tanques ou fossas, conforme	I. CARACTERIZAÇÃ Município Processo Nome da As Localidade Nome do Si Número de Localização Localização Localização Localização Localização Localização Localização Localização Coderiura v Presença d Problemas outras form Inserção ei preservação II. QUESTÕES DE O subprojei utilizadas as Para a cons As obras p ambientais As obras ge O subprojei utilicadas di Há risco de disposição i O subprojei contaminaç agrotóxicos O subprojei contaminaç agrotóxicos O subprojei ambientai d O subprojei contaminaç agrotóxicos	o GERAL ssociação ubprojeto domicílios famílias be no munico do subpro e configues acudes de saneam ambiental le risco e cegetal: ca e corpos da ambiental as de risco e conserte INTER to prevê, i se fontes de strução do prevê e conserte ram rejeito prevê con prevê e conserte ram rejeito prevê e defensis to prevê ii estas morto prevê ii o prevê ii estas morto prevê ii o prevê ii estas morto prevê ii o prevê promo o su to prevê como o su to prevê como o su to prevê como o su prevênce de como prevênce d
Nivel de Impacto Baixo SUBPROJETO: Agri Nivel de Impacto Baixo	Nenhum Nenhum oindústria de Processas Licenciamento Licença Prévia-LP Licença inicial-LI Licença de Operação-LO	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras - Uso inadequado do trator causando compactação, adessamento, pulverização, desagregação dos solos e assoreamento dos cursos de água. - Superficie do solo exposta a erosão. - Superficie do solo exposta a erosão. - Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras - Construção: - Localização inadequada. - Contaminação dos cursos de água por inadequação do esgotamento sanitário e uso de residuos em compostagem Consumo de Ienha como energético em processos de transformação. - Contaminação de produtos alimenticios processados. - Contaminação de produtos alimenticios processados. - Processamento: - Poluição coasionada por uso inadequado de produtos	Lavar a cistema antes do período chuvoso; Não coletar áque durante as primeiras chuvas; Conservar a área de entorno da cistema sempre com incinação superfor a 10%; Conscientizar a comunidade através de campanhas educativas; Recomendar o uso de hipoclorito de sódio, buscando orientação do Agente Comunitário de Saúde. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Proceder análise da viabilidade técnica da solicitação, levando em conta as características do solo, extensão da área, culturas utilizadas e capacidade de gestão por parte da Associação. Fazer manejo adequado dos implementos agrícolas (arados e grades) e cultivadores de tração animal. Adotar práticas conservacionistas que permitam um melhor controle da enesão, tais como: cordões em contiono, terrações em patamar; plantio em curva de nível, adubação verde e rotação de cultura. Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras Apresentar projeto de construção e instalação seguindo as normas técnicas e a legislação ambiental; lindicar a disponibilidade de fonte hídrica e distância da rede elétrica. Localizar a agrioridustria em áreas cujos divisores de água não contribuam para o escoamento em direção às nascentes e fortes de água. Incentivar o uso de tecnologias limpas e o tratamento das águas residuais. Elaborar projeto contemplando a utilização de energia elétrica ou tontes alternativas. Adotar medidas de controle de qualidade dos produtos e normas estritas de higiene; Garantir o uso de Equipamentos de Proteção Individual/EPris); Usar tratamentos dos residuos líquidos através de filtragem elou uso de taques ou fossas, conforme espocificações técnicas; Capacitar para higienização e manejo adequado dos equipamentos es obeneficiários para utilização dos residuos. Capacitar os beneficiários para utilização dos residuos.	I. CARACTERIZAÇÃ Município Processo Nome da Ast Localidade Nome do St Número de Localização Localização Localização Localização Localização Localização Localização Condições de Cobertura ve Presença de Problemas outras form Inserção el preservação II. QUESTÕES DE O subprojet utilizadas ast Para a cons As obras p ambientais As obras ge O subprojet ambientais O subprojet contaminaç agrotóxicos O subprojet contaminaç agrotóxicos O subprojet unidades de O Subprojet O Su	o GERAL ssociação ubprojeto domicílios famílias bo no munico do subpro e configue so acudes de saneam ambiental le risco e cregetal: ca e corpos de ambientai as de risco munico do prevê, is fontes de strução do revevêm a da área es eram rejeito prevê o e conser e a capació prevê sia e poluição inadequad to prevê in ectas mor to prevê in e Conservito prevê promo o su to prevê como o su to prevê co dos estoques do prevê o to prevê o dos estoques do dos estoques de conservito prevê promo o su to prevê co dos estoques de conservito prevê co do de conservito prevê co dos estoques de conservito prevê c

Nível de Impacto	Licenciamento	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras	Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras
Baixo	Nenhum	 Degradação do solo pela retirada da vegetação (superlotação de animais na área). 	 Definir o rebanho em função da dimensão di área/pastagem a ser utilizada; Prever a construção de apriscos; Efetuar a prática da rotação de animais por piquetes.
		Diminuição da cobertura vegetal natural ou artificial.	 Enriquecer as pastagens com leguminosas; Fazer fenação e silagem.
		Desaparecimento de espécies palatáveis da caatinga.	 Aproveitar racionalmente os restos das cultura tradicionais exploradas.

JBPROJETO: Carcinicultura

Nível de Impacto	Licenciamento	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras	Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras
Médio	Licença Prévia-LP Licença Inicial-LI	Bloqueio do fluxo das marés em estuários.	 Elaborar projeto baseado na legislação ambiental vigente.
	Licença de Operação-LO	 Invasão de camarões exóticos, desequilibrando o ciclo de vida das espécies cultivadas. 	 Fazer controle no cultivo, evitando a entrada de espécies estranhas.
		 Destruição dos mangues e espécies nativas pelo uso de produtos químicos, especialmente o metasulfito. 	Fazer controle rigoroso do uso desses produtos.
		 Taxa exagerada de estocagem das pós-larvas nos viveiros. 	Definir níveis ideais de densidade de pós-larvas.
		 Aumento do material em suspensão (acúmulo de material orgânico). 	 Construir lagoas de estabilização,conforme especificações técnicas.
		 Construção de viveiros próximos a estuários, manguezais e matas ciliares (Desmatamento). 	 Cumprir legislação específica.
		 Disseminação de doenças (mancha branca) e uso concentrado de monoculturas. 	 Utilizar diversificação da espécie (vários tipos), melhorando a genética.
		 Construção de casas comerciais ou residenciais às margens dos criatórios. 	 Apresentar certidão de uso do solo com anuência emitida por órgãos competentes.

BPROJETO: Piscicultura

Nível de Impacto	Licenciamento	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras	Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras
Médio	Licença Prévia-LP Licença linicial-LI	Salinização do lençol freático	 Dimensionar a quantidade de viveiros em função do volume d'água,evitando o acúmulo de resíduos;
	Licença de Operação-LO	Alteração da qualidade da água	 Cumprir a legislação que permite o uso de 1% da área do espelho d'água para o cultivo de peixes. Fazer controle da quantidade de ração
		 Excesso de rações. 	utilizada, através da análise da água. Fazer controle de espécies exóticas.
		Fuga de peixes exóticos, desequilibrando o meio. Sobrepesca (prediatória) e inadequação de captura (explosivo e apião). Aumento do material em suspensão (matéria orgánica) nos viveiros escavados. Implantação de empreendimentos no entorno da bacia do reservatório com características soluidoras.	 Fazer controle do esforço da pesca e monitoramento dos reservatórios. Construir lagoa de estabilização para efetuar a despesca/captura. Fazer controle de distância da construção, conforme normas técnicas.
		 Excesso de atividade (locação de novos empreendimentos). Contaminação de espécies com metais pesados. 	 Cumprir legislação vigente (LP/LI/LO). Evitar o cultivo de peixes próximo a mineração e ou/indústria.

IBPROJETO: Usina de Beneficiamento do Leite - UBL

Nível de Impacto	Licenciamento	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras	Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras
Baixo	Licença Prévia-LP Licença Inicial-LI Licença de Operação-LO	 Interdição de UBL por funcionamento inadequado. 	 Elaborar projeto que garanta a construção e instalação, obedecendo as especificações técnicas da Vigilância Sanitária.
		■ Localização inadequada.	 Construir distante de fontes poluidoras do ar, água e solo.
		Efluentes de esgoto lançados a céu aberto.	 Garantir que todas as águas servidas tenham destino final em locais apropriados, conforme legislação ambiental.
		 Queima de madeira como combustível da caldeira. 	 Fazer utilização de energia elétrica e/ou alternativas.
		 Contaminação dos produtos por manejo inadequado. 	 Capacitar para o manejo dos equipamentos e práticas de higienização.
1			

BPROJETO: Apicultura

Nível de Impacto	Licenciamento	Descrição do Impacto Ambiental e Especificações Poluidoras	Medidas Preventivas e/ou Mitigadoras
Mínimo	Nenhum	Localização inadequada.	 Elaborar projeto técnico de construção e instalação, obedecendo a legislação ambiental; Localizar o apiário a uma distância mínima de 300 metros de residências, escolas, estábulos e outros.
		Manejo inadequado na colheita e processamento do mel. Degradação da flora e mata nativa, através da queima das colméias no processo de coleta.	Capacitar os apicultores nos trabalhos de coleta e processamento e em organização associativa. Fazer utilização de equipamentos e vestimentas adequadas.

PARA VERIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO AMBIENTAL DA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DO SUBPROJETO

ACTERIZAÇÃO GERAL DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DO SUBPROJETO

- Município
- Processo Nome da Associação
- Localidade
- Nome do Subproieto
- Número de domicílios da comunidade
- Número de famílias beneficiadas Localização no município (distrito rural, perímetro urbano, bairro e zoneamento, quando for o caso).
- Localização do subprojeto (encosta, proximidade de rio, baixada, áreas alagáveis)
 Delimitação e configuração da área de intervenção. Relação com a microbacia hidrográfica onde se insere (para
- projetos tipos açudes e abastecimento de água). Condições de saneamento básico (características e localização)
- Legislação ambiental incidente (a ser preenchido por técnico especializado)
- Situações de risco e de fragilidade ambiental Cobertura vegetal: características e estado atual
- Presença de corpos d'água (como cursos d'água e mananciais)
 Problemas ambientais existentes poluição, contaminação, áreas degradadas, erosão, assoreamento, inundação, outras formas de risco ambiental
- Inserção em Unidade de Conservação Ambiental / áreas de preservação permanente / áreas prioritárias para preservação e conservação ambiental.

ESTÕES DE INTERESSE PARA O MEIO AMBIENTE

- O subprojeto prevê, na sua construção, a utilização de fontes de extração de insumos? Como vão ser manejadas e utilizadas as fontes de matérias-primas? Estas formas são compatíveis com o ambiente?
 Para a construção do subprojeto é necessário desmatamento? Quais as medidas mitigadoras propostas?
- As obras prevêem a realização de aterros? Em caso positivo, sua realização é compatível com as características
- ambientais da área escolhida?
- As obras geram rejeitos? Em caso positivo, qual a localização e destino previstos para os rejeitos? O subprojeto prevê obras de drenagem, na etapa de construção e de operação? Em caso positivo, quais as condições
- ambientais e a capacidade de suporte dos corpos d'água receptores? O subprojeto prevê sistemas de disposição final de resíduos sólidos, líquidos, lixo e de lodo em fossa séptica?
- Há risco de poluição de corpos d'água por carreamento de substâncias poluentes, mau acondicionamento de lixo, disposição inadequada de lodo em fossas sépticas e disposição inadequada de resíduos em filtros anaeróbios? O subprojeto prevê a utilização de insumos e demais substâncias tóxicas, perigosas ou potenciais causadoras de
- contaminação? Em caso positivo, como se pretende manuseá-las e estocá-las, com destaque para embalagens de agrotóxicos e defensivos agrícolas?
- O subprojeto prevê intervenções em áreas de risco ambiental? Como será enfrentada a situação de vulnerabilidade ambiental destas moradias?
- O subprojeto prevê intervenção em áreas de fragilidade ambiental, áreas sujeitas a inundação e áreas situadas em Unidades de Conservação Ambiental que estabeleçam restrições à ocupação? Especificar.

 O subprojeto prevê pequenas melhorias de vias que venham a funcionar como indutoras de ocupação indesejada /
- proibida? Como o subprojeto pretende melhorar a acessibilidade, evitando, ao mesmo tempo, ocupação indesejada /
- O Subprojeto prevê consumo de fontes tradicionais de energia? Quais? O Subprojeto prevê o consumo de fontes alternativas de energia? Quais?
- O Subprojeto prevê o consumo de recursos naturais? Como se pretende fazer o uso destes recursos, de modo a manter o equilíbrio dos estoques e dos ecossistemas?
- Há melhorias ambientais a serem conquistadas como, por exemplo, a melhoria das condições físicas, químicas e biológicas das terras?

- O subprojeto pode causar a degradação dos solos? De que forma?
- Há uso de recursos hídricos na área de intervenção do subprojeto? Há informações sobre o volume de água disponível? Quais?
- O Subprojeto prevê a preservação do volume de água disponível? Quais?
- O Subprojeto prevê utilização de água e consumo da água disponível? Quais os usos do solo a montante? Qual a previsão de consumo de água?
- . Há informações disponíveis sobre a atual qualidade das águas? Quais?
- O Subprojeto pode causar, direta ou indiretamente, uma deterioração da qualidade das águas? Quais? O Subprojeto prevê interferências na qualidade do ar? Quais?
- O Subprojeto prevê alguma emissão de efluentes gasosos? Quais?
- Há ecossistemas aquáticos importantes, únicos ou ameaçados na área de intervenção do Subprojeto? Qual o estado de conservação dos ecossistemas aquáticos na área do Subprojeto?
- Os ecossistemas aquáticos são utilizados pela população local? Qual o uso que é feito destes ecossistemas?
- Há ecossistemas terrestres importantes, únicos ou ameaçados na área de intervenção do Subprojeto? Quais?
- Qual o estado de conservação dos ecossistemas terrestres na área do Subprojeto? Os ecossistemas terrestres são utilizados pela população local? Que uso é feito destes ecossistemas?
- Há algum uso previsto pelo Subprojeto destes ecossistemas? Quais?
- Há espécies de interesse científico, raras e ameaçadas, na área de intervenção do Subprojeto? Quais?
- Há problemas com plantas invasoras e pragas na área de intervenção do Subprojeto? Quais?
- Há previsão de inundação de terras pelo Subprojeto? Especificar.
- Há doenças transmitidas por espécies vetores na área de intervenção do Subprojeto? Quais?

PROJETO DE REDUÇÃO DA POBREZA RURAL PRPR - PB

MANUAL DE OPERAÇÕES

ANEXO 9

Convênios(minutas) Para valor menor que US\$100mil

Acordo de Empréstimo nº 7628/BR

MINUTA DE CONVÊNIO SOCIAL

CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O PROJETO COOPERAR DO ESTADO DA PARAÍBA, E A ASSOCIAÇÃO _____ DO MUNICÍPIO DE _____, PARA OS FINS ABAIXO ESPECIFICADOS.

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA e o PROJETO COOPERAR, inscrito no CNPJ sob o $n^o\ 09.260.290/0001\text{-87},\ com\ sede\ \grave{a}\ BR\text{-}230.\ Km\ 14,\ s/n,\ Cabedelo/PB,\ neste\ ato\ representado$ pelo Gestor do PRPR/Cooperar (_ ___), doravante denominado simplesmente PROJETO COOPERAR e a ASSOCIAÇÃO-----, inscrita no CNPJ sob o estabelecida na localidade _____ no Município de -----, neste ato representada pelo seu Presidente o Sr. _ _, RG Nº.----- CPF Nº.doravante denominada ASSOCIAÇÃO, resolvem celebrar o presente Convênio, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLAÚSULA PRIMEIRA: DO OBJETO - Constitui objeto deste Convênio um subprojeto de ---, na comunidade ---, para beneficiar solicitação apresentada pela ASSOCIAÇÃO ao PROJETO COOPERAR.

Parágrafo Único - Fazem parte deste Convênio, para todos os efeitos legais, os seguintes documentos:

- Carta Proposta da ASSOCIAÇÃO;
- b) Projeto Técnico da ASSOCIAÇÃO, previamente aprovado pelo PROJETO COOPERAR;

CLÁSULA SEGUNDA: DO VALOR, DA ORIGEM E DA LIBERAÇÃO DOS RECURSOS - O valor do presente Convênio é de R\$ (), que será repassado da seguinte forma:

- I. O PROJETO COOPERAR repassará à ASSOCIAÇÃO, o montante de R\$ (), correspondente a 90% do custo total do subprojeto aprovado, sendo R\$ correspondente a 75%, originário da Fonte BIRD e R\$ () correspondente a 15% originário da Fonte
- II. A contrapartida da **ASSOCIAÇÃO** será equivalente a R\$ (), correspondente a 10% do
- A Classificação Funcional Programática e Econômica da Despesa é: Projeto Atividade, Elemento de Despesa - Fonte 00 Tesouro Estadual e Fonte 048 BIRD.
- § 1º O valor descrito no inciso "I" será obrigatoriamente depositado em conta aberta pela Associação no Banco do Brasil S/A, no município ou na agencia mais próxima da comunidade, exclusivamente para receber os créditos deste Convenio e liberado em parcelas, de acordo com o andamento do projeto. Portanto, a liberação da 2ª (segunda) parcela fica condicionada à aprovação da prestação de contas da 1ª (primeira) parcela e as seguintes à apresentação da prestação de contas das imediatamente anteriores;
- § 2º A contrapartida da ASSOCIAÇÃO citada no inciso "II" poderá ser suprida com contribuição financeira e/ou com mão de obra, materiais disponíveis na comunidade, elaboração de projetos, participação em capacitações e ações de alfabetização da comunidade.

CLÁUSULA TERCEIRA: DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES CONVENENTES

- Caberá ao PROJETO COOPERAR:
- Assegurar e repassar à ASSOCIAÇÃO, a título de subvenção econômica, os recursos

- mencionados no inciso "I" da Cláusula Segunda, para a conta bancária específica;
- b) Orientar, acompanhar e fiscalizar o processo de pesquisa de preços e a aplicação dos recursos repassados, tomando as medidas legais cabíveis nos casos de desvios ou
- Repassar à **ASSOCIAÇÃO** o Manual da Comunidade, contendo as instruções e normas específicas para a prestação de contas dos recursos liberados;
- Acompanhar, em articulação com o Conselho Municipal e o Comitê de Acompanhamento, a execução do subprojeto, objeto da Cláusula Primeira;
- Garantir a assistência técnica necessária à implementação do subprojeto;
- Analisar e homologar, ou não, a prestação de contas;
- Assinar com a ASSOCIAÇÃO o Termo de Entrega e Recebimento da Obra/Serviço

II. Caberá à ASSOCIAÇÃO

- Mobilizar a comunidade para garantir a contrapartida;
- Criar o Comitê de Acompanhamento, formado por 3 (três) membros da comunidade, eleitos em Assembléia Comunitária, que não sejam membros da diretoria da ASSOCIAÇÃO e nem com estes guardem parentesco de primeiro grau, com o objetivo de acompanhar a pesquisa de preços e a execução da obra e/ou serviço, atestando sua conclusão;
- Realizar pesquisa de preços com, no mínimo, 03 (três) firmas do ramo pertinente ao objeto do convênio, cuja condição para sua validade é o julgamento processado por comissão composta de 03 (três) membros associados, sendo um deles o presidente da entidade, além da avaliação do ato por técnico do Cooperar. Somente poderão participar da pesquisa de preços, firmas que atenderem as exigências, conforme Cartilha da Comunidade.
- Observar como condição indispensável, no ato do julgamento das propostas a inexistência de pendências de qualquer natureza, por parte dos fornecedores, decorrentes da falta de cumprimento de obrigações vinculadas a contratos ou convênios celebrados com recursos do PROJETO COOPERAR, ou que conste se registro no Cadastro de Inadimplentes -CADIN. iunto à Controladoria Geral do Estado.
- e) Encaminhar os documentos relativos a pesquisa de preços para análise de especialista do Cooperar, condição indispensável para a contratação é inicio da obra ou aquisição dos
- Movimentar os recursos oriundos do presente Convênio através da conta bancária aberta especificamente para a movimentação dos recursos oriundos do presente Convênio;
- Permitir e facilitar acesso de técnico(s) autorizado(s) pelo PROJETO COOPERAR e do(s) membros do Comitê de Acompanhamento e do Conselho Municipal às obras e serviços, prestando-lhe(s) todas as informações necessárias;
- Prestar contas da utilização dos recursos recebidos, a cada parcela, observando as normas específicas do PROJETO COOPERAR, sendo que a apresentação da prestação de contas da última parcela será no prazo máximo de 30 (trinta) dias, após o término de vigência do Convênio, sob pena da imediata instauração de tomada de contas especial.
- Manter disponível seus registros para eventual realização de auditoria por parte dos órgãos fiscalizadores governamentais, dos agentes financiadores e das demais instituições envolvidas no subprojeto;
- Assumir a responsabilidade pela operação, manutenção e conservação do subprojeto, estabelecendo, se prevista na proposta técnica, a cobrança de uma taxa de uso dos beneficiários, com o objetivo de formar um FUNDO ROTATIVO a ser movimentado em conta poupança da ASSOCIAÇÃO;
- Apresentar documento de cessão, doação, aquisição ou de servidão pública da área na qual serão construídos os investimentos fixos;
- Devolver ao PROJETO COOPERAR saldos financeiros remanescentes, inclusive rendimentos de aplicação financeira, em decorrência da conclusão, rescisão ou extinção do Convênio, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial, sem prejuízo da ação penal por crime de apropriação indébita.
- § 1º As obras, bens e serviços financiados por este convênio serão de uso da comunidade beneficiada, extensivo ao público em geral, se assim permitir a natureza do projeto. Os bens móveis e imóveis adquiridos com recursos do presente Convênio não poderão, em nenhuma hipótese, ser alienados, penhorados, hipotecados, doados ou cedidos a terceiros.
- § 2º Em caso de dissolução da Associação ou uso indevido dos bens e equipamentos adquiridos com recursos deste Convênio, o PROJETO COOPERAR, com anuência do Conselho Municipal terá pleno direito de dar a eles a destinação que mais convier, no interesse público e das
- § 3º As associações estarão obrigadas a atender aos termos das Diretrizes Anticorrupções, constante no termo de Acordo do Empréstimo firmado entre o Governo do Estado e o Banco Mundial, ou seja: tomar todas as medidas apropriadas para prevenir pratica corruptas, fraudulentas, conluiadas e coercitivas no uso dos recursos, sob pena do Projeto Cooperar aplicar sanções previstas nas citadas Diretrizes.

CLÁUSULA QUARTA: DO PRAZO DE VIGÊNCIA - O prazo de vigência do presente convênio é de cento e oitenta dias, a contar da data de sua assinatura.

- § 1º A homologação da prestação de contas encerra o presente Convênio, mesmo que não tenha transcorrido totalmente o prazo estabelecido no caput desta Cláusula.
- § 2º Os serviços pactuados entre ASSOCIAC **AO** e a Executora serão considerados concluídos com a apresentação ao PROJETO COOPERAR, dos seguintes documentos:
 - a) Termo de Entrega e Recebimento do Subprojeto, assinado por um técnico do **PROJETO** COOPERAR, pelo responsável da ASSOCIAÇÃO, pelo executor da obra e pelo Comitê
 - b) Anotação de Responsabilidade Técnica ART e a Certidão Negativa de Débito da obra -

CLÁUSULA QUINTA: DAS ALTERAÇÕES: Somente em casos excepcionais e desde que não seja modificado o projeto, o Convenio poderá ser alterado mediante Termo Aditivo.

- § 1º As alterações de que trata o caput só poderão ocorrer mediante justificativa da Associação e previamente autorização do Projeto Cooperar, não podendo, no entanto, ultrapassar o valor estabelecido na legislação pertinente em vigor.
- § 2º As alterações feitas durante a execução do subprojeto e que estiverem em desacordo com o projeto técnico aprovado e, portanto, objeto do convênio, serão de inteira responsabilidade da associação e empresa contratada, inclusive no tocante a despesas financeiras delas decorrentes.

CLÁUSULA SEXTA: DA RESCISÃO - O presente Convênio poderá ser rescindido, por acordo, mediante aviso prévio de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA SÉTIMA: DAS SANÇÕES - O não cumprimento de quaisquer Cláusulas ou

condições poderá acarretar a rescisão automática do presente Convênio, no todo ou em parte, arcando neste caso, a parte inadimplente, com os danos ou prejuízos que porventura causar.

PARÁGRAFO ÚNICO - O PROJETO COOPERAR poderá:

- a) Reter liberação à ASSOCIAÇÃO dos recursos do presente Convênio até o total cumprimento das obrigações assumidas;
- b) Determinar o reembolso do valor total dos recursos transferidos para a ASSOCIAÇÃO, bem como dos rendimentos provenientes da aplicação prevista no Parágrafo Segundo da cláusula Segunda deste instrumento, com a incidência de juros legais e correção monetária, desde a data da transferência dos recursos até o dia da efetivação do reembolso;
- c) Considerar a ASSOCIAÇÃO inabilitada para participar de novos Convênios de que faça parte o PROJETO COOPERAR, até o integral cumprimento das obrigações aqui assumidas ou apuração que a libere de culpa na irregularidade detectada;
- d) Encaminhar as informações da ASSOCIAÇÃO ao Cadastro de Inadimplentes-CADIN, junto à Controladoria Geral do Estado, para efeito de registro e das providências necessárias à suspensão imediata de quaisquer benefícios ou ajuda financeira dos governos federal, estadual ou municipal.

CLÁUSULA OITAVA: DAS DISPOSIÇÕES FINAIS - É vedada a qualquer das partes a afixação de nomes, símbolos e imagens em obras e equipamentos, adquiridos com recursos do presente Convênio, que caracterize promoções pessoais de autoridades ou agentes públicos, envolvidos ou não, com a execução do empreendimento.

CLÁUSULA NONA: DO FORO – Fica eleito o foro da Comarca de João Pessoa, como único competente para dirimir quaisquer divergências advindas deste instrumento, renunciando as partes a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E por estarem assim justo e acordados, assinam os convenientes, o presente instrumento em 03 (três) vias de igual forma e teor, juntamente com as testemunhas abaixo.

Cabedelo. de de 2008

Gestor do PRPR/ Projeto Cooperar

Presidente da ASSOCIAÇÃO

TESTEMUNHAS:	
1	CPF N°
2	CPF N°

MINUTA - CONVÊNIO DE CISTERNAS

CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O PROJETO COOPERAR DO ESTADO DA PARAÍBA, E A ASSOCIAÇÃO _____ MUNICÍPIO DE _____, PARA OS FINS ABAIXO ESPECIFICADOS.

CLAÚSULA PRIMEIRA: DO OBJETO - Constitui objeto deste Convênio a construção de _____ cisternas, conforme subprojeto devidamente aprovado, na comunidade_____, para beneficiar _____ famílias, conforme a solicitação apresentada pela ASSOCIAÇÃO ao PROJETO COOPERAR.

Parágrafo Único - Fazem parte deste Convênio, para todos os efeitos legais, os seguintes documentos:

- a) Carta Proposta da **ASSOCIAÇÃO**;
- b) Projeto Técnico da ASSOCIAÇÃO, previamente aprovado pelo PROJETO COOPERAR:

CLÁSULA SEGUNDA: DO VALOR, DA ORIGEM E DA LIBERAÇÃO DOS RECURSOS - O valor do presente Convênio é de R\$ (), que será repassado da seguinte forma:

- IV. O PROJETO COOPERAR repassará à ASSOCIAÇÃO, o montante de R\$ (), correspondente a 90% do custo total do subprojeto aprovado, sendo R\$ (), correspondente a 75%, originário da Fonte BIRD e R\$ (), correspondente a 15%, originário da Fonte Tesouro Estadual.
- V. A contrapartida da ASSOCIAÇÃO será equivalente a R\$ (), correspondente a 10% do custo total do subprojeto aprovado.
- VI. A Classificação Funcional Programática e Econômica da Despesa é: Projeto Atividade, Elemento de Despesa Fonte 00 Tesouro Estadual e 048 BIRD.

- § 1º O valor descrito no inciso "I" será obrigatoriamente depositado em conta aberta pela Associação no Banco do Brasil S/A, no município ou na agência mais próxima da comunidade, exclusivamente para receber os créditos deste Convênio e liberado em parcelas, de acordo com o andamento do projeto. Portanto, a liberação da 2ª (segunda) parcela fica condicionada à aprovação da prestação de contas da 1ª (primeira) e as seguintes à apresentação da prestação de contas das imediatamente anteriores.
- § 2º A contrapartida da ASSOCIAÇÃO citada no inciso "II" poderá ser suprida com contribuição financeira e/ou com mão de obra não especializada, materiais disponíveis na comunidade, elaboração de projetos, participação em capacitações e ações de alfabetização da comunidade.

II. Caberá ao PROJETO COOPERAR:

- Assegurar e repassar à ASSOCIAÇÃO, a título de subvenção econômica, os recursos mencionados no inciso "I" da Cláusula Segunda, para a conta bancária específica;
- Orientar, acompanhar e fiscalizar a pesquisa de preços e a aplicação dos recursos repassados, tomando as medidas legais cabíveis nos casos de desvios ou malversação;
- Repassar à ASSOCIAÇÃO o Manual da Comunidade contendo as instruções e normas específicas para a prestação de contas dos recursos liberados;
- d) Acompanhar, em articulação com o Conselho Municipal e o Comitê de Acompanhamento, a execução do objeto da Cláusula Primeira;
- e) Garantir a assistência técnica necessária à implementação do objeto;
- f) Analisar e homologar, ou não, a prestação de contas;
- g) Assinar com a **ASSOCIAÇÃO** o Termo de Entrega e Recebimento do Objeto.

III. Caberá à ASSOCIAÇÃO:

- a) Mobilizar a comunidade para participar da execução do subprojeto;
- b) Criar o Comitê de Acompanhamento, formado por 3 (três) membros da comunidade, eleitos em Assembléia Comunitária, que não sejam membros da diretoria da ASSOCIAÇÃO e nem com estes guardem parentesco de primeiro grau, com o objetivo de acompanhar pesquisa de preços e a execução da obra e/ou serviço, atestando sua conclusão;
- c) Realizar pesquisa de preços com, no mínimo, 03 (três) firmas do ramo pertinente ao objeto do convênio, cuja condição para sua validade é o julgamento processado por comissão composta de 03 (três) membros associados, sendo um deles o presidente da entidade, além da avaliação do ato por técnico do Cooperar. Somente poderão participar da pesquisa de preços, firmas que atenderem as exigências do Anexo 15 do Manual de Operações;
- d) Observar como condição indispensável, no ato do julgamento das propostas, a inexistência de pendências de qualquer natureza, por parte dos fornecedores, decorrentes da falta de cumprimento de obrigações vinculadas a contratos ou convênios celebrados com recursos do PROJETO COOPERAR, ou que conste registro no Cadastro de Inadimplentes-CADIN, junto à Controladoria Geral do Estado;
- e) Encaminhar os documentos relativos à pesquisa de preços para análise de especialista do Cooperar e aguardar parecer para efetuar a contratação e iniciar a obra ou adquirir os bens;
- f) Movimentar os recursos oriundos do presente Convênio através da conta bancária aberta especificamente para a movimentação dos recursos oriundos do presente Convênio:
- g) Permitir e facilitar acesso de técnico(s) autorizado(s) pelo PROJETO COOPERAR
 e do(s) membros do Comitê de Acompanhamento e do Conselho Municipal às
 obras e serviços, prestando-lhe(s) todas as informações necessárias;
- h) Prestar contas da utilização dos recursos recebidos, a cada parcela, observando as normas específicas do PROJETO COOPERAR, sendo que a apresentação da prestação de contas da última parcela será no prazo máximo de 30 (trinta) dias, após o término de vigência do Convênio, sob pena da imediata instauração de tomada de contas especial de contas especial;
- Manter disponível seus registros para eventual realização de auditoria por parte dos órgãos fiscalizadores governamentais, dos agentes financiadores e das demais instituições envolvidas no objeto;
- j) Assumir a responsabilidade pela operação e manutenção do subprojeto, estabelecendo, se prevista na proposta técnica, a cobrança de uma taxa de uso dos beneficiários, com o objetivo de formar um FUNDO ROTATIVO a ser movimentado em conta poupança da ASSOCIAÇÃO;
- Apresentar documento de cessão, doação, aquisição ou de servidão pública da área na qual serão construídos os investimentos fixos; Ver se é necessário;
- Devolver ao PROJETO COOPERAR saldos financeiros remanescentes, inclusive rendimentos de aplicação financeira, em decorrência da conclusão, rescisão ou extinção do Convênio, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial, sem prejuízo da ação penal por crime de apropriação indébita.
- § 1º As obras, bens e serviços financiados por este convênio serão de uso da comunidade beneficiada, extensivo ao público em geral, se assim permitir a natureza do projeto. Os bens móveis e imóveis adquiridos com recursos do presente Convênio não poderão, em nenhuma hipótese, ser alienados, penhorados, hipotecados, doados ou cedidos a terceiros.
- § 2º Em caso de dissolução da Associação ou uso indevido dos bens e equipamentos adquiridos com recursos deste Convênio, o PROJETO COOPERAR, com anuência do Conselho Municipal terá pleno direito de dar a eles a destinação que mais convier, no interesse público e das comunidades rurais.
- § 3º As associações estarão obrigadas a atender aos termos das diretrizes anticorrupções, constante no termo de acordo do empréstimo firmado entre o Governo do Estado e o Banco Mundial, ou seja: Tomar todas as medidas apropriadas para prevenir práticas corruptas, fraudulentas, conluiadas e coercitivas no uso dos recursos, sob pena do Projeto Cooperar aplicar sanções previstas nas diretrizes anticorrupção.

CLÁUSULA QUARTA: DO PRAZO DE VIGÊNCIA — O prazo de vigência do presente convênio é de cento e oitenta dias, a contar da data de sua assinatura, prorrogável por igual período ou fração, salvo superveniência de fato devidamente comprovada.

- § 1º A homologação da prestação de contas encerra o presente Convênio, mesmo que não tenha transcorrido totalmente o prazo estabelecido no caput desta Cláusula.
- § 2º Os serviços pactuados entre ASSOCIAÇÃO e a Empresa Executora da obra serão considerados concluídos com a apresentação ao PROJETO COOPERAR, dos seguintes

documentos:

- a) Termo de Entrega e Recebimento do objeto, assinado por um técnico do PROJETO COOPERAR, pelo responsável da ASSOCIAÇÃO, pela Empresa executora da obra e pelo Comitê de Acompanhamento:
- b) Anotação de Responsabilidade Técnica ART e a Certidão Negativa de Débito CND da obra

CLÁUSULA QUINTA: DAS ALTERAÇÕES: Somente em casos excepcionais e desde que não seja modificado o projeto, o Convênio poderá ser alterado mediante Termo Aditivo.

- § 1º As alterações de que trata o caput só poderão ocorrer mediante justificativa da Associação e autorização do Projeto Cooperar, não podendo, no entanto, ultrapassar, o valor estabelecido na legislação pertinente em vigor.
- § 2º As alterações feitas durante a execução do subprojeto e que estiverem em desacordo com o projeto técnico aprovado e, portanto, objeto do convênio, serão de inteira responsabilidade da associação e empresa contratada, inclusive no tocante a despesas financeiras delas decorrentes.

CLÁUSULA SEXTA: DA RESCISÃO – O presente Convênio poderá ser rescindido, por acordo, mediante aviso prévio de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA SÉTIMA: DAS SANÇÕES - O não cumprimento de quaisquer Cláusulas ou condições poderá acarretar a rescisão automática do presente Convênio, no todo ou em parte, arcando neste caso, a parte inadimplente, com os danos ou prejuízos que porventura causar.

PARÁGRAFO ÚNICO - O PROJETO COOPERAR poderá:

- Reter liberação à ASSOCIAÇÃO dos recursos do presente Convênio, até o total cumprimento das obrigações assumidas;
- d) Determinar o reembolso do valor total dos recursos transferidos para a ASSOCIAÇÃO, bem como dos rendimentos provenientes da aplicação prevista no Parágrafo Segundo da cláusula Segunda deste instrumento, com a incidência de juros legais e correção monetária, desde a data da transferência dos recursos até o dia da efetivação do reembolso.
- e) Considerar a ASSOCIAÇÃO inabilitada para participar de novos Convênios de que faça parte o PROJETO COOPERAR, até o integral cumprimento das obrigações aqui assumidas ou apuração que a libere de culpa na irregularidade detectada;
- f) Encaminhar as informações da ASSOCIAÇÃO ao Cadastro de Inadimplentes-CADIN, junto à Controladoria Geral do Estado, para efeito de registro e das providências necessárias à suspensão imediata de quaisquer benefícios ou ajuda financeira dos governos federal, estadual ou municipal.

CLÁUSULA OITAVA: DAS DISPOSIÇÕES FINAIS - É vedada a qualquer das partes a afixação de nomes, símbolos e imagens em obras e equipamentos, adquiridos com recursos do presente Convênio, que caracterize promoções pessoais de autoridades ou agentes públicos, envolvidos ou não, com a execução do empreendimento.

PARÁGRAFO ÚNICO: Em casos especiais, objetivando complementar a análise da Prestação de Contas decorrente deste Convênio, poderá o Cooperar, mediante autorização formal da Associação, ter acesso aos extratos bancários dos recursos repassados a esta.

CLÁUSULA NONA: DO FORO - Fica eleito o foro da Comarca de João Pessoa como único

competente para dirimir quaisquer divergências advindas deste instrumento, renunciando as partes a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E por estarem assim justo e acordados, assinam os convenientes, o presente instrumento em 03 (três) vias de igual forma e teor, juntamente com as testemunhas abaixo.

Cabedelo, de 2008

Gestor do PRPR/ Projeto Cooperar

Presidente da ASSOCIAÇÃO

TESTEMUNHAS:	
1	CPF Nº
2	CPF N°

MINUTA DE ABASTECIMENTO DÁGUA

CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O PROJETO COOPERAR DO ESTADO DA PARAÍBA, E A ASSOCIAÇÃO ______, MUNICÍPIO DE _____, PARA OS FINS ABAIXO ESPECIFICADOS.

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA e o PROJETO COOPERAR	, inscrito no CNPJ sob o
nº. 09.260.290/0001-87, com sede à BR-230. Km 14, s/n, Cabedelo/PB	s, neste ato representado
pelo Gestor do PRPR/Cooperar (),	
simplesmente PROJETO COOPERAR e a ASSOCIAÇÃO,	inscrita no CNPJ sob o
nº, estabelecida na localidade no Município	de, neste ato
representada pelo seu Presidente o Sr, RG Nº	CPFNº
doravante denominada ASSOCIAÇÃO, resolvem celebrar o presente cláusulas e condições seguintes:	Convênio, mediante as

CLAÚSULA PRIMEIRA: DO OBJETO - Constitui objeto deste Convênio, construção de um sistema de abastecimento d'água ____, na comunidade _____, para beneficiar ____ famílias, conforme a solicitação apresentada pela ASSOCIAÇÃO ao PROJETO COOPERAR.

Parágrafo Único - Fazem parte deste Convênio, para todos os efeitos legais, os seguintes documentos:

- a) Carta Proposta da ASSOCIAÇÃO;
- b)Projeto Técnico da ASSOCIAÇÃO, previamente aprovado pelo PROJETO

CLÁSULA SEGUNDA: DO VALOR, DA ORIGEM E DA LIBERAÇÃO DOS RECURSOS - O valor do presente Convênio é de R\$ (), que será repassado da seguinte forma:

- VII. O PROJETO COOPERAR repassará à ASSOCIAÇÃO o montante de R\$ (), correspondente a 90% do custo total do subprojeto aprovado, sendo R\$ (), correspondente a 75%, originário da Fonte BIRD e R\$ (), correspondente a 15%, originário da Fonte Tesouro Estadual.
- VIII. A contrapartida da ASSOCIAÇÃO será equivalente a R\$ (), correspondente a 10% do custo total do subprojeto aprovado.
- IX. A Classificação Funcional Programática e Econômica da Despesa é: Projeto Atividade, Elemento de Despesa Fonte 00 Tesouro Estadual e 048 BIRD.
- § 1º O valor descrito no inciso "I" será obrigatoriamente depositado em conta aberta pela Associação no Banco do Brasil S/A, no município ou na agência mais próxima da comunidade, exclusivamente para receber os créditos deste Convênio e liberado em parcelas, de acordo com o andamento do projeto. Portanto, a liberação da 2ª (segunda)
 - parcela fica condicionada à aprovação da prestação de contas da 1ª (primeira) e as seguintes à apresentação da prestação de contas das imediatamente anteriores, estando a última condicionada também à apresentação pela contratada do TRO da Concessionária de Energia Elétrica (quando for o caso).
- § 2º A contrapartida da ASSOCIAÇÃO, citada no inciso "II", poderá ser suprida com contribuição financeira e/ou com mão de obra não especializada, materiais disponíveis na comunidade, elaboração de projetos, participação em capacitações e ações de alfabetização da comunidade.

CLÁUSULA TERCEIRA: DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES CONVENENTES

IV. Caberá ao PROJETO COOPERAR

- Assegurar e repassar à ASSOCIAÇÃO, a título de subvenção econômica, os recursos mencionados no inciso "l" da Cláusula Segunda, para a conta bancária específica;
- Orientar, acompanhar e fiscalizar a pesquisa de preços e a aplicação dos recursos repassados, tomando as medidas legais cabíveis nos casos de desvios ou malversação;
- Repassar à ASSOCIAÇÃO o Manual de Operações, contendo as instruções e normas específicas para a prestação de contas dos recursos liberados;
- d) Acompanhar, em articulação com o Conselho Municipal e o Comitê de Acompanhamento, a execução do objeto da Cláusula Primeira:
- e) Garantir a assistência técnica necessária à implementação do objeto;
- f) Analisar e homologar, ou não, a prestação de contas;
- g) Assinar com a **ASSOCIAÇÃO** o Termo de Entrega e Recebimento do Objeto.

V. Caberá à ASSOCIAÇÃO:

- Mobilizar a comunidade para garantir a contrapartida;
- Criar o Comitê de Acompanhamento, formado por 3 (três) membros da comunidade, eleitos em Assembléia Comunitária, que não sejam membros da diretoria da **ASSOCIAÇÃO** e nem com estes guardem parentesco de primeiro grau, com o objetivo de acompanhar pesquisa de preços e a execução da obra e/ou serviço, atestando sua conclusão;
- | b)c) Realizar pesquisa de preços com, no mínimo, 03 (três) firmas do ramo pertinente ao objeto do convênio, cuja condição para sua validade é o julgamento processado por comissão composta de 03 (três) membros associados, sendo um deles o presidente da entidade, além da avaliação do ato por técnico do Cooperar;

Somente poderão participar da pesquisa de preços firmas que atenderem as exigências do Manual de Operações.

- (e)d) Observar como condição indispensável, no ato da contratação de execução de obras oude compra e venda, a inexistência de pendências de qualquer natureza, por parte dos fornecedores, decorrentes da falta de cumprimento de obrigações vinculadas a contratos ou convênios celebrados com recursos do **PROJETO COOPERAR**, ou que conste registro no Cadastro de Inadimplentes-CADIN, junto à Controladoria Geral do Estado.
- (4)e) Permitir e facilitar acesso de técnico(s) autorizado(s) pelo PROJETO COOPERAR e do(s) membros do Comitê de Acompanhamento e do Conselho Municipal às obras e serviços, prestando-lhe(s) todas as informações necessárias;
- f) Prestar contas da utilização dos recursos recebidos, observando as normas específicas do PROJETO COOPERAR, sendo que a apresentação da prestação de contas da última parcela será no prazo máximo de 30 (trinta) dias, após o término de vigência do Convênio, sob pena da imediata instauração de tomada de contas especial de contas especial;
- Manter disponível seus registros para eventual realização de auditoria por parte dos órgãos fiscalizadores governamentais, dos agentes financiadores e das demais instituições envolvidas no objeto;
- Assumir a responsabilidade pela operação e manutenção do objeto, estabelecendo, se previsto na proposta técnica, a cobrança de uma taxa de uso dos beneficiários, com o objetivo de formar um FUNDO ROTATIVO a ser movimentado em conta poupança da ASSOCIAÇÃO.
- i) Apresentar documento de cessão, doação, aquisição ou de servidão pública da área na qual serão construídos os investimentos fixos;
- j) Devolver ao **PROJETO COOPERÁR** saldos financeiros remanescentes, inclusive rendimentos de aplicação financeira, em decorrência da conclusão, rescisão ou extinção do Convênio, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial, sem prejuízo da ação penal por crime de apropriação indébita.
- § 1º As obras, bens e serviços financiados por este convênio serão de uso da comunidade beneficiada, extensivo ao público em geral, se assim permitir a natureza do projeto. Os bens móveis e imóveis adquiridos com recursos do presente Convênio não poderão, em nenhuma hipótese, ser alienados, penhorados, hipotecados, doados ou cedidos a terceiros.
- § 2º Em caso de dissolução da Associação ou uso indevido dos bens e equipamentos adquiridos com recursos deste Convênio, o PROJETO COOPERAR, com anuência do Conselho Municipal terá pleno direito de dar a eles a destinação que mais convier, no interesse público e das comunidades rurais.
- § 3º O teste de vazão e análise físico-químico da água será realizado, obrigatoriamente, pela Companhia de desenvolvimento de Recursos Minerais CDRM.
- § 4º O prosseguimento da obra, após a perfuração do poço tubular, será objeto de deliberação entre a associação, o Cooperar e a empresa contratada quando ocorrer uma das três situações:

 a) A vazão do poço insuficiente para atender a demanda requerida, devidamente

- comprovada, através de teste de produção emitido pela CDRM;
- A qualidade da água extraída imprópria para o consumo humano, comprovado através de análise físico-quimico e bacteriológica;
- c) O poço improdutivo (poço seco), com teste de produção registrando menos que 200l/hora, podendo, nesse caso, a executora realizar nova tentativa de perfuração, assumindo todos os riscos pelos possíveis insucessos.
- § 5º Em caso de poço improdutivo (poço seco), a executora não terá direito ao recebimento do valor relativo ao custo de perfuração.
- \S $6^{\rm o}$ Obedecer rigorosamente o Plano de Gerenciamento Ambiental, parte integrante do Contrato de Empréstimo.
- § 7º As associações estarão obrigadas a atender aos termos das diretrizes anticorrupção, constante no termo de Acordo do Empréstimo firmado entre o Governo do Estado e o Banco Mundial, ou seja: tomar todas as medidas apropriadas para prevenir praticas corruptas, fraudulentas, conluiadas e coercitivas no uso dos recursos, sob pena do Projeto Cooperar aplicar sanções previstas nas diretrizes anticorrupção.

CLÁUSULA QUARTA: DO PRAZO DE VIGÊNCIA – O prazo de vigência do presente convênio é de cento e oitenta dias, a contar da data de sua assinatura, prorrogável por igual período ou fração, salvo superveniência de fato devidamente comprovado.

- § 1º A homologação da prestação de contas encerra o presente Convênio, mesmo que não tenha transcorrido totalmente o prazo estabelecido no caput desta Cláusula.
- § 2º Os serviços pactuados entre ASSOCIAÇÃO e a Empresa Executora da obra serão considerados concluídos com a apresentação ao PROJETO COOPERAR dos seguintes documentos:
 - a) Termo de Entrega e Recebimento do objeto, assinado por um técnico do PROJETO COOPERAR, pelo responsável da ASSOCIAÇÃO, pela Empresa executora da obra e pelo Comitê de Acompanhamento;
 - b) Anotação de Responsabilidade Técnica ART e a Certidão Negativa de Débito CND da obra.

CLÁUSULA QUINTA: DAS ALTERAÇÕES: Somente em casos excepcionais e desde que não seja modificado o projeto, o Convênio poderá ser alterado mediante Termo Aditivo.

- § 1º As alterações de que trata o caput só poderão ocorrer mediante justificativa da Associação e autorização do Projeto Cooperar, não podendo, no entanto, ultrapassar, o valor estabelecido na legislação pertinente em vigor.
- § 2º As alterações feitas durante a execução do subprojeto e que estiverem em desacordo com o projeto técnico aprovado e, portanto, objeto do convênio, serão de inteira responsabilidade da associação e empresa contratada, inclusive no tocante a despesas financeiras delas decorrentes.

CLÁUSULA SEXTA: DA RESCISÃO – O presente Convênio poderá ser rescindido, por acordo, mediante aviso prévio de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA SÉTIMA: DAS SANÇÕES - O não cumprimento de quaisquer Cláusulas ou condições poderá acarretar a rescisão automática do presente Convênio, no todo ou em parte, arcando neste caso, a parte inadimplente, com os danos ou prejuízos que porventura causar.

PARÁGRAFO ÚNICO – O PROJETO COOPERAR poderá:

- a) Reter liberação à ASSOCIAÇÃO dos recursos do presente Convênio, até o total cumprimento das obrigações assumidas;
- b) Determinar o reembolso do valor total dos recursos transferidos para a ASSOCIAÇÃO, bem como dos rendimentos provenientes da aplicação prevista no Parágrafo Segundo da cláusula Segunda deste instrumento, com a incidência de juros legais e correção monetária, desde a data da transferência dos recursos até o dia da efetivação do reembolso:
- c) Considerar a ASSOCIAÇÃO inabilitada para participar de novos Convênios de que faça parte o PROJETO COOPERAR, até o integral cumprimento das obrigações aqui assumidas ou apuração que a libere de culpa na irregularidade detectada;
- d) Encaminhar as informações da ASSOCIAÇÃO ao Cadastro de Inadimplentes-CADIN, junto à Controladoria Geral do Estado, para efeito de registro e das providências necessárias à suspensão imediata de quaisquer benefícios ou ajuda financeira dos governos federal, estadual ou municipal.

CLÁUSULA OITAVA: DAS DISPOSIÇÕES FINAIS - É vedada a qualquer das partes a afixação de nomes, símbolos e imagens em obras e equipamentos, adquiridos com recursos do presente Convênio, que caracterize promoções pessoais de autoridades ou agentes públicos, envolvidos ou não, com a execução do empreendimento.

PARÁGRAFO ÚNICO: Em casos especiais, objetivando complementar a análise da Prestação de Contas decorrente deste Convênio, poderá o Cooperar, mediante autorização formal da Associação, ter acesso aos extratos bancários dos recursos repassados a esta.

CLÁUSULA NONA: DO FORO – Fica eleito o foro da Comarca de João Pessoa como único competente para dirimir quaisquer divergências advindas deste instrumento, renunciando as partes a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E por estarem assim justo e acordados, assinam os convenientes, o presente instrumento em 03 (três) vias de igual forma e teor, juntamente com as testemunhas abaixo.

Cabedelo, de de 2008

Gestor do PRPR/ Projeto Cooperar

MINUTA DE ELETRIFICAÇÃO

CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O PROJETO COOPERAR DO ESTADO DA PARAÍBA, ASSOCIAÇÃO ______, MUNICÍPIO DE ______, PARA OS FINS ABAIXO ESPECIFICADOS.

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA e o PROJETO COOPERAR, inscrito no CNPJ sob o
nº. 09.260.290/0001-87, com sede à BR-230. Km 14, s/n, Cabedelo/PB, neste ato representado
pelo Gestor do PRPR/Cooperar (),doravante
denominado simplesmente PROJETO COOPERAR e a ASSOCIAÇÃO, inscrita no
CNPJ sob o nº, estabelecida na localidade no Município de
, neste ato representada pelo seu Presidente o Sr, RG Nº.
CPF Nº, doravante denominada ASSOCIAÇÃO, resolvem celebrar o
presente Convênio mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLAÚSULA PRIMEIRA: DO OBJETO - Constitui objeto deste Convênio, construção de uma Rede de Eletrificação Rural na comunidade ______, para beneficiar _____ famílias, conforme a solicitação apresentada pela **ASSOCIAÇÃO** ao **PROJETO COOPERAR**.

Parágrafo Único - Fazem parte deste Convênio, para todos os efeitos legais, os seguintes documentos:

- a) Carta Proposta da ASSOCIAÇÃO;
- b) Projeto Técnico da ASSOCIAÇÃO, previamente aprovado pelo PROJETO COOPERAR e a CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA ELÉTRICA;

CLÁSULA SEGUNDA: DO VALOR, DA ORIGEM E DA LIBERAÇÃO DOS RECURSOS - O valor do presente Convênio é de R\$ (), que será repassado da seguinte forma:

- X. O PROJETO COOPERAR repassará à ASSOCIAÇÃO, o montante de R\$ (), correspondente a 90% do custo total do subprojeto aprovado, sendo R\$ (),correspondente a 75%, originário da Fonte BIRD e R\$ (), correspondente a 15%, originário da Fonte Tesouro Estadual.
- A contrapartida da ASSOCIAÇÃO será equivalente a R\$ (),correspondente a 10% do custo total do subprojeto aprovado.
- XII. A Classificação Funcional Programática e Econômica da Despesa é: Projeto Atividade, Elemento de Despesa Fonte 00 Tesouro Estadual e 048 BIRD.
- § 1º O valor descrito no inciso "I" será, obrigatoriamente, depositado em conta aberta pela Associação no Banco do Brasil S/A, no município ou na agência mais próxima da comunidade, exclusivamente para receber os créditos deste Convênio e será repassado à Associação em parcelas, de acordo com o andamento do projeto. Portanto, a liberação da 2ª (segunda) parcela fica condicionada a aprovação da prestação de contas da 1ª (primeira) e as seguintes a apresentação da prestação de contas das imediatamente anteriores, estando à última condicionada também a apresentação pela contratada do TRO da Concessionária de Energia Elétrica.
- § 2º A contrapartida da ASSOCIAÇÃO citada no inciso "II" poderá ser suprida com contribuição financeira e/ou com mão de obra não especializada, materiais disponíveis na comunidade, elaboração de projetos, participação em capacitações e ações de alfabetização da comunidade.

CLÁUSULA TERCEIRA: DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES CONVENENTES

I) Caberá ao PROJETO COOPERAR

- Assegurar e repassar à ASSOCIAÇÃO, a título de subvenção econômica, os recursos mencionados no inciso "l" da Cláusula Segunda para a conta bancária específica;
- Acompanhar e fiscalizar a pesquisa de preços e aplicação dos recursos repassados, tomando as medidas legais cabíveis nos casos de desvios ou malversação;
- Repassar à ASSOCIAÇÃO o Manual de Operações, contendo as instruções e normas específicas para a prestação de contas dos recursos liberados;
- d. Acompanhar, em articulação com o Conselho Municipal e o Comitê de Acompanhamento, a execução do objeto da Cláusula Primeira;
- e. Garantir a assistência técnica necessária à implementação do objeto;
- f. Analisar e homologar, ou não, a prestação de contas;
- g. Assinar com a **ASSOCIAÇÃO** o Termo de Entrega e Recebimento do Objeto.

II) Caberá à ASSOCIAÇÃO:

- i. Mobilizar a comunidade para garantir a contrapartida
- ii. Criar o Comitê de Acompanhamento, formado por 3 (três) membros da comunidade, eleitos em Assembléia Comunitária, que não sejam membros da diretoria da ASSOCIAÇÃO e nem com estes guardem parentesco de primeiro grau, com o objetivo de acompanhar a pesquisa de preços e a execução da obra e/ou serviço, atestando sua conclusão;
- iii. Realizar pesquisa de preços com, no mínimo, 03 (três) firmas do ramo pertinente ao objeto do convênio, cuja condição para sua validade é o julgamento processado por comissão composta de 03 (três) membros associados, sendo um deles o presidente da entidade, além da avaliação do ato por técnico do Cooperar. Somente poderão participar da pesquisa de preços, firmas que atenderem as exigências do Manual de Operações.
- iv. Observar como condição indispensável, no ato da contratação de execução de obras ou de compra e venda a inexistência de pendências de qualquer natureza, por parte dos fornecedores, decorrentes da falta de cumprimento de obrigações vinculadas a contratos ou convênios celebrados com recursos do PROJETO COOPERAR, ou que conste registro no Cadastro de Inadimplentes-CADIN, junto à Controladoria Geral do Estado.
- Permitir e facilitar acesso de técnico(s) autorizado(s) pelo PROJETO COOPERAR e do(s) membros do Comitê de Acompanhamento e Conselho Municipal às obras e serviços, prestando-lhe(s) todas as informações necessárias:
- vi. Prestar contas da utilização dos recursos recebidos, observando as normas específicas do **PROJETO COOPERAR**, sendo que a apresentação da prestação de contas da última parcela será no prazo máximo de 30 (trinta) dias, após o término de vigência do Convênio, sob pena da imediata instauração de tomada de contas especial;
- vii. Manter disponível seus registros para eventual realização de auditoria por parte dos órgãos fiscalizadores governamentais, dos agentes financiadores e das demais instituições envolvidas no objeto;
- viii. Assumir a responsabilidade pela operação e manutenção do objeto, estabelecendo, se prevista na proposta técnica, a cobrança de uma taxa de uso dos beneficiários, com o objetivo de formar um FUNDO ROTATIVO a ser movimentado em conta poupança da ASSOCIAÇÃO;
- ix. Apresentar documento de cessão, doação, aquisição ou de servidão pública da área na qual serão construídos os investimentos fixos;
- Devolver ao PROJETO COOPERAR saldos financeiros remanescentes, inclusive rendimentos de aplicação financeira, em decorrência da